

RELATÓRIO ANUAL 2017



Mensagem da Direção

Prezado associado, apresentamos o Relatório Anual de 2017 da Certel Energia. O ano que passou foi muito importante para a cooperativa, pois evidencia-se um compromisso acentuado de toda a equipe, que não mediu esforços para oferecer o melhor atendimento ao quadro social. A dedicação foi reconhecida e garantiu a você um elemento fundamental à qualidade de vida e ao desenvolvimento socioeconômico: energia elétrica de

qualidade e confiabilidade. Esta tem sido a meta principal da Certel Energia ao longo dos anos, e cada vez mais estaremos focados em destacar uma atenção diferenciada, marcada por empatia, cooperação, profissionalismo e ética.

Neste relatório, trazemos informações importantes que nos deixam satisfeitos, muito melhores que em 2016. Isto não acontece por acaso, mas porque houve muito trabalho. Não só das nossas equipes, mas também das equipes terceirizadas, gestores, diretores, conselheiros administrativos, conselheiros fiscais e líderes de núcleo, que exerceram um papel fundamental, pois são agentes da caminhada que temos junto com o nosso associado.

Então, 2017 foi um ano excelente, em que conseguimos fazer uma melhoria no sistema elétrico de grande importância. Investimos altos valores em equipamentos modernos nas redes, construímos redes novas, instalamos transformadores novos nas subestações. Isso significa olhar para frente e garantir o consumo de energia elétrica para o nosso associado consumidor, para o nosso empresário e, em especial, para o agricultor familiar que, quando precisar ligar o interruptor, tem a certeza de que há energia de qualidade, forte, capaz de tocar toda sua produção. E, se caso faltar, imediatamente as equipes da Certel estarão lá para resolver o problema.

E nós comprovamos isso no vendaval de outubro de 2017, que foi o maior da história da cooperativa, quando mais de 140 profissionais



trabalharam para restabelecer a energia elétrica. Isso não se faz somente com equipamentos, veículos, redes, mas com pessoas que têm coração e trabalharam incansavelmente, na chuva, para recuperar toda nossa infraestrutura elétrica. Este é o exemplo do que é a Certel Energia e o que ela tem feito para melhorar cada vez mais a distribuição de energia elétrica.

Nossa energia, além de eficiente, continua sendo a de menor preço do Estado, e estamos realizando cada vez mais melhorias no sistema elétrico. Se ocorrer um problema de energia, a cooperativa tem condição de

atendê-los imediatamente. O nível de satisfação medido através de pesquisa científica indica que o nosso associado está muito satisfeito, tanto que uma pesquisa recente apontou que mais de 98% dos associados sentem-se assim. Em 11 municípios, houve 100% de aprovação do nosso trabalho.

O Programa de Eficiência Energética está atendendo mais de 100 entidades da região num investimento superior a R\$ 2 milhões, melhorando a iluminação e reduzindo custos de escolas, hospitais e lares de idosos. Inclusive, a Secretaria Estadual de Educação nos visitou e reconheceu a importância deste trabalho, que deve servir de modelo para todo o Estado.

Também em 2017, obtivemos um importante avanço para implantar a linha de 230 kV entre Garibaldi e Lajeado, bem como a Subestação Lajeado 3, onde a cooperativa será a única conectada após a conclusão desta obra.

Esta trajetória de sucesso nos incentiva e nos motiva a comemorar com você, prezado Associado, as grandes conquistas já obtidas pela cooperativa, que sempre atuou como um importante agente do desenvolvimento regional. Mas, acima de tudo, queremos continuar cooperando para que a Certel Energia continue como protagonista do progresso e da qualidade de vida.

Erineo José Hennemann - Presidente

Área de atuação

A Certel Energia atua em 48 municípios, dos quais 17 são sedes municipais, contemplando mais de 250 mil pessoas. Integram a área abrangida os seguintes municípios: *Teutônia, Lajeado, Estrela, *Salvador do Sul, Arroio do Meio, Venâncio Aires, Carlos Barbosa, *Barão, *Boqueirão do Leão, *Progresso, *Pouso Novo, *Poço das Antas, Imigrante, Tupandi, Paverama, *São Pedro da Serra, *Santa Clara do Sul, *Sério, *Capitão, *Travesseiro, *Gramado Xavier, Colinas, Taquara, Igrejinha, São José do Herval, Boa Vista do Sul, *Marques de Souza, Nova Bréscia, São Vendelino, Encantado, Farroupilha, Santa Teresa, Roca Sales, Harmonia, Brochier, Maratá, Fazenda Vilanova, Cruzeiro do Sul, Barros Cassal, Putinga, Fontoura Xavier, Coronel Pilar, Coqueiro Baixo, *Forquetinha, *Canudos do Vale, *Westfália, São José do Sul e São Francisco de Paula.

*Municípios em que a cooperativa supre de energia toda a área urbana.

Planejamento Estratégico e Controle de Gestão

Em 2017, foram realizadas duas análises críticas estratégicas, uma em maio e outra em setembro, durante as quais foram avaliados os desempenhos dos indicadores da qualidade, estratégicos e de monitoramento. Apoiado na ferramenta *Strategic Adviser*, a cooperativa analisa anualmente a matriz de riscos estratégicos. Para as necessidades prioritárias, selecionadas através da pontuação por gravidade, urgência e tendência (Matriz Gut), são planejadas ações de controle que retroalimentam os planos. Após esta análise são definidos os objetivos estratégicos e da qualidade para o curto, médio e longo prazos, nas perspectivas financeira, de clientes e mercado, de processos internos, de aprendizado e crescimento e de responsabilidade socioambiental. A partir desta etapa, define-se as iniciativas estratégicas e a diretoria elabora o planejamento.

Finalizado o processo de concepção estratégica, é elaborado o orçamento em alinhamento às necessidades das estratégias, a operação e os investimentos necessários para a manutenção da qualidade dos serviços.

Utilizando-se de um Sistema de Medição de Desempenho totalmente integrado às estratégias, operações, recursos humanos e contabilidade, o desempenho para o alcance dos objetivos é acompanhado através dos eventos de Análise Crítica Quadrimestrais, onde são analisados os desempenhos dos indicadores globais, estratégicos e da qualidade, para as diversas perspectivas.

O controle da gestão e acompanhamento das tendências para a obtenção de êxito é realizado através das Reuniões de Análise Crítica Mensais, pela Direção, e ações são planejadas para correção de tendências. Em maio e em setembro, durante as reuniões de Análise Crítica Estratégica, realiza-se uma análise completa dos recursos necessários para o sucesso das estratégias. Para correções de rumos, novas ações são planejadas até que se vislumbre o alcance dos objetivos.

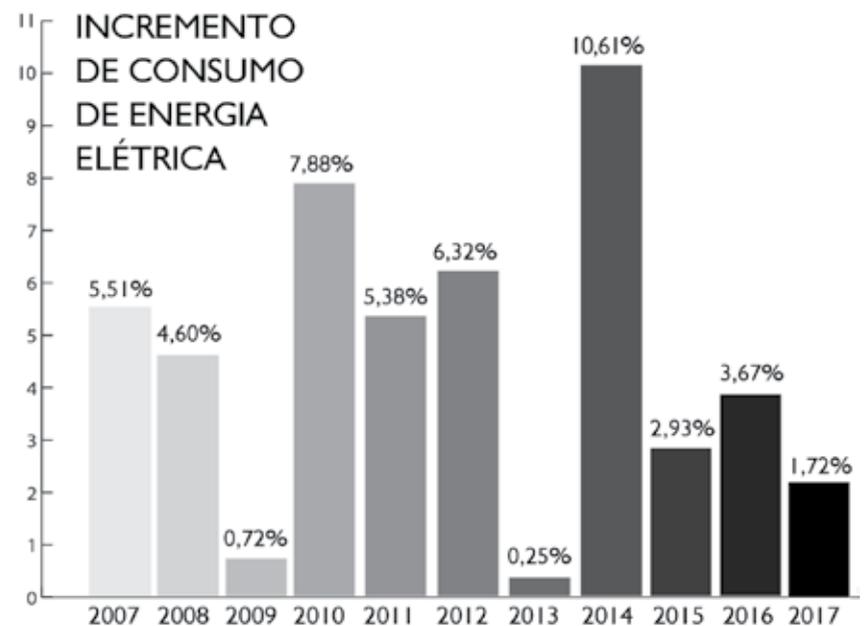
Esta metodologia tem se mostrado muito eficaz no controle dos negócios, garantindo à Direção informações fidedignas e minuciosamente analisadas, apoiando de forma importante as decisões para a solidez da cooperativa.

Indicadores técnicos

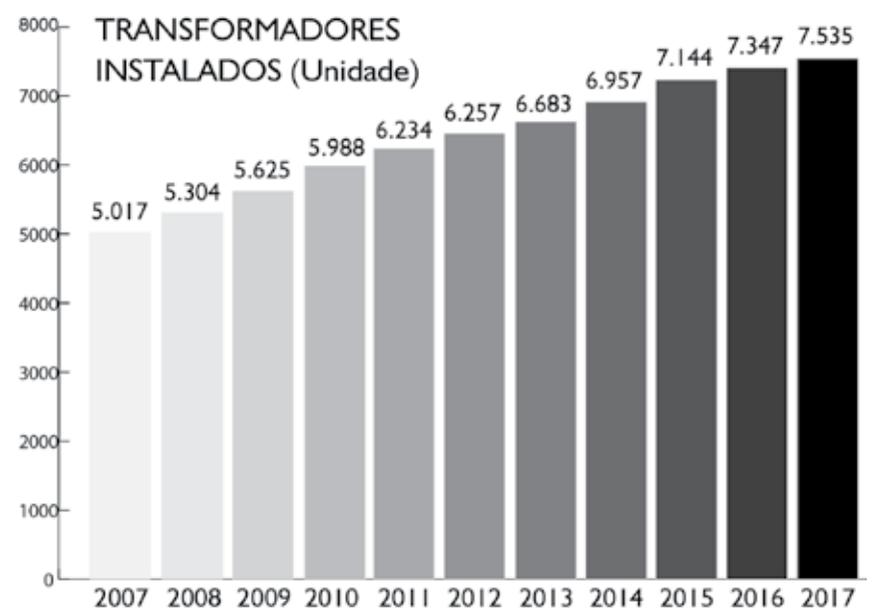
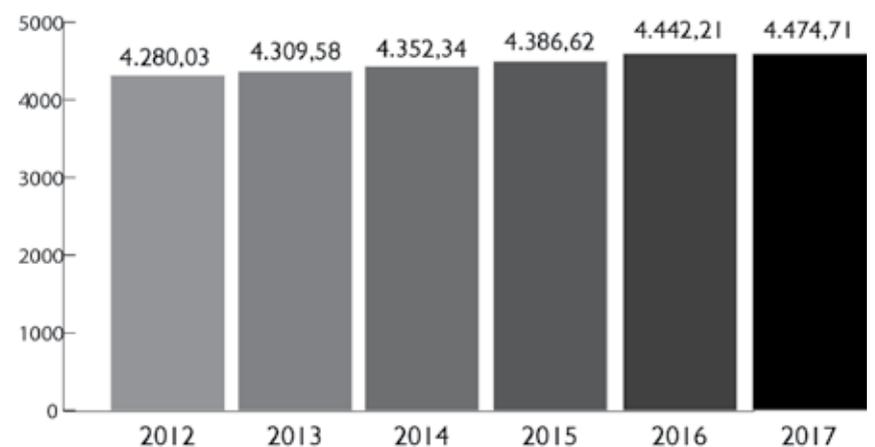
O objetivo principal da Certel Energia é a prática de uma política de gestão que permita qualidade, continuidade e confiabilidade no fornecimento de energia elétrica. Para tanto, o gerenciamento técnico e profissional do sistema de distribuição e das subestações rebaixadoras é essencial para sustentar a qualidade da energia distribuída aos associados.

Em 2017, a Certel Energia teve um crescimento de **1,72%** no consumo de energia elétrica, inferior ao ano de 2016, quando foi de **3,67%**, mas superior ao crescimento no País.

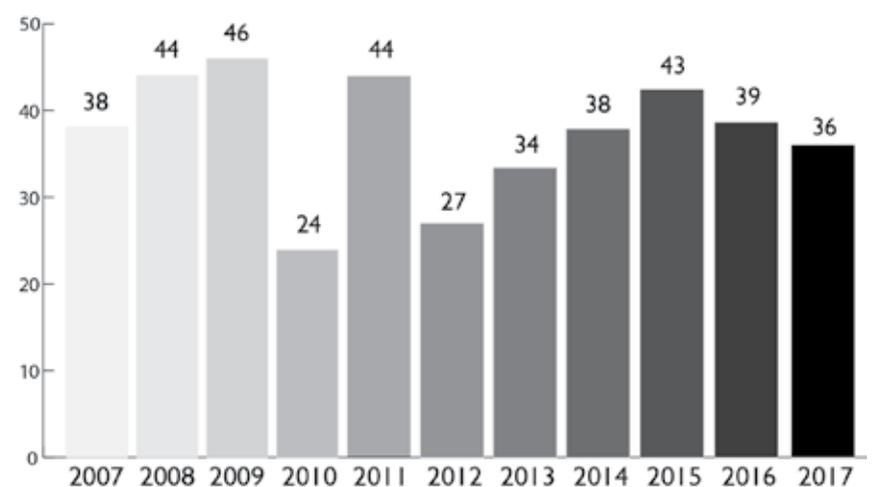
O sistema elétrico da cooperativa é composto por **4.475** quilômetros de redes, com **69.014** postes de concreto instalados.



EXTENSÃO DAS REDES ELÉTRICAS (Km)



TRANSFORMADORES AVARIADOS (Unidade)



AQUISIÇÃO, GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

ENERGIA ADQUIRIDA DE CONCESSIONÁRIAS:

391.738.509 kWh

ENERGIA GERADA:

25.386.246 kWh

MICROGERAÇÃO:

163.046 kWh

TOTAL INJETADO NA REDE

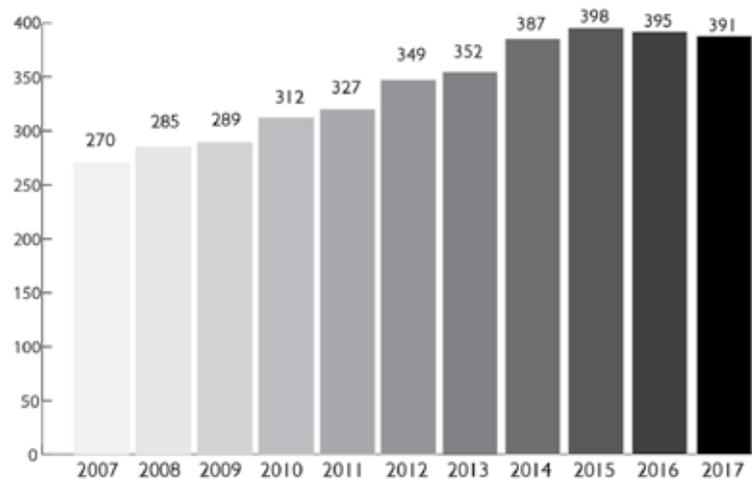
417.287.801 kWh

ENERGIA DISTRIBUÍDA:

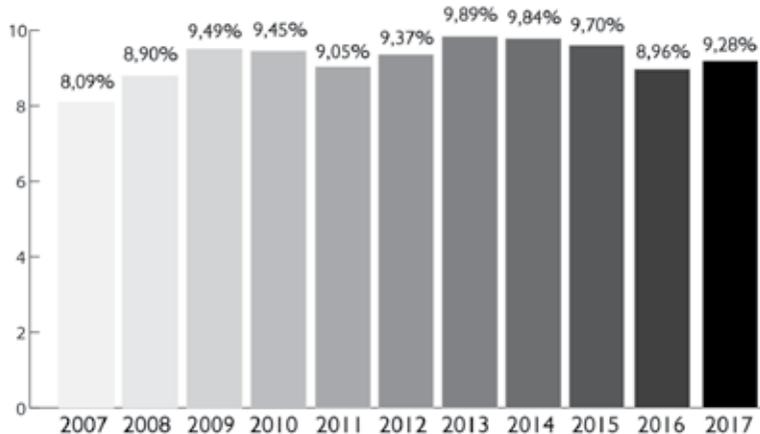
381.038.277 kWh



ENERGIA ELÉTRICA ADQUIRIDA (GWh)



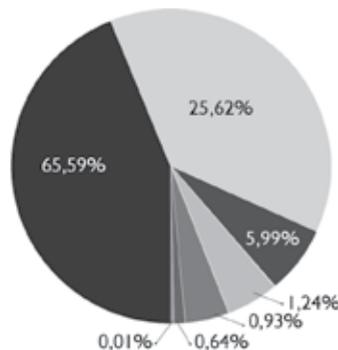
PERDA DE ENERGIA



MERCADO DE ENERGIA: CLASSIFICAÇÃO DOS CONSUMIDORES

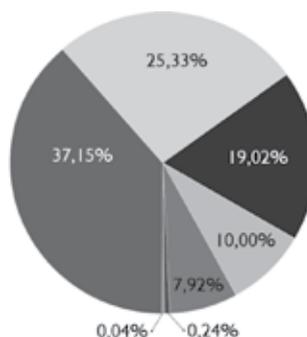
Residencial	41.409	65,59%
Rural	16.173	25,62%
Comercial	3779	5,99%
Poder Público, Iluminação e Serv. Água	781	1,24%
Industrial	584	0,93%
Residencial-baixa renda	402	0,64%
Própria	5	0,01%

Número Total de Consumidores: 61.133



ENERGIA DISTRIBUÍDA

Industrial	138.878.829 kWh	37,15%
Residencial	96.514.935 kWh	25,33%
Rural	74.777.986 kWh	19,02%
Comercial	40.210.435 kWh	10,00%
Poder Público, ilum. e serv. água	29.806.339 kWh	7,92%
Residencial-baixa renda	898.156 kWh	0,24%
Própria	158.692 kWh	0,04%



Investimentos e modernização

Em 2017, a cooperativa investiu R\$ 9.585.460,45 em aquisição e modernização da infraestrutura energética, sendo R\$ 1.216.667,90 destinados para a instalação e substituição de medidores de ramais de ligação, R\$ 5.239.354,92 aplicados na melhoria e ampliação do sistema elétrico, R\$ 3.129.437,63 em ampliações de capacidade em subestações. Outros R\$ 19.090.308,72 foram aplicados em manutenção do sistema de distribuição, como podas, roçadas, materiais para manutenção de redes, atendimentos emergenciais e manutenção com equipes de linha viva, manutenção em subestações e operação e manutenção das usinas, contabilizando mais de R\$ 28 milhões investidos.

Na melhoria e expansão do sistema elétrico, destacaram-se os trabalhos de análise e execução de obras no intuito de eficientizar o atendimento, continuidade e qualidade das redes de distribuição, transmissão e da geração. Neste sentido, a Certel Energia enfrentou no ano de 2017 o maior fenômeno meteorológico de sua história, reestabelecendo o fornecimento a seus associados e ainda auxiliando outras cooperativas. Pôde-se ainda concluir projetos que irão melhorar as condições de manobras e proteção nas redes da cooperativa já neste ano, por meio de instalação de equipamentos e ampliação das redes. Além disso, investiu-se na automação dos atendimentos emergenciais onde o associado, através de um aplicativo, via celular, pode se comunicar diretamente à Certel Energia.



Central de Teleatendimento

A Central de Teleatendimento assegura acentuada agilidade e confiabilidade no restabelecimento das interrupções do fornecimento de energia aos associados/consumidores, bem como no atendimento às solicitações de serviços, reclamações e informações comerciais, por intermédio do telefone gratuito 0800 51 6300, o Disque Certel Energia.

São 30 linhas telefônicas e onze posições de atendimento, onde todas as ligações são gravadas. Os profissionais registram o atendimento e providenciam o encaminhamento das solicitações aos setores responsáveis pela execução dos serviços. Em 2017, foram atendidas 109.779 ligações.

Também em 2017, iniciou o processo de implantação da segunda opção para telefone de emergência, através do número 0800 520 6300, que entrou em operação em fevereiro de 2018.



Postos de atendimento

Visando aliar o bom atendimento com as exigências da Aneel, a cooperativa está disponibilizando espaço específico para o atendimento presencial aos associados/consumidores. Os postos de atendimento estão localizados em São Pedro da Serra, Travesseiro, Pouso Novo, Canudos do Vale, Capitão, Sério, Poço das Antas, Gramado Xavier, Forquetinha, Taquara, Barão, Salvador do Sul e Lajeado.

As Lojas Certel de Teutônia (Languiru e Canabarro), Marques de Souza, Westfália, Santa Clara do Sul, Progresso e Boqueirão do Leão também contam com postos de atendimento. Mais detalhes o associado pode conferir em anúncio fixo na página 4 do Jornal Choque.



Agilidade no atendimento

A cooperativa conta com 15 equipes de plantão (atendimento de emergência), quatro equipes de construção e manutenção em redes desenergizadas de até 13,8kV, uma equipe de construção e manutenção de redes em 69kV que atua em rede energizada ou desenergizada, duas equipes de linha viva (para redes energizadas) e quatro equipes terceirizadas de construção e manutenção de redes elétricas desenergizadas. Estes profissionais contribuem significativamente para garantir o rápido retorno da energia. Em 2017, foram registradas 109.779 ligações telefônicas no Disque Certel Energia. As equipes de plantão apresentaram um tempo médio de atendimento de 122 minutos.

Tempo Médio de Atendimento = 122 minutos

Agência Virtual

Com o objetivo de facilitar e agilizar a comunicação entre associados e Certel Energia em relação a eventuais interrupções no fornecimento, especialmente em dias críticos, a cooperativa disponibiliza a opção de realizar o registro via internet, através da Agência Virtual no site www.certel.com.br.

Aplicativo Certel Energia

A melhoria contínua na prestação de serviços ao associado é uma preocupação constante da Certel Energia. Com esse objetivo, foi disponibilizado o Aplicativo da Certel Energia. Trata-se de mais um canal de comunicação, prático e eficiente, através do qual o associado pode estar conectado em tempo real, 24 horas por dia, com a cooperativa.

Através do aplicativo, o associado poderá comunicar a falta de energia na sua unidade consumidora, sendo que o registro será imediatamente direcionado ao Centro de Operação do Sistema Elétrico e encaminhado às equipes de campo para providenciar o restabelecimento da energia o mais brevemente possível. Além disso, o mesmo possibilita acesso do associado a informações detalhadas sobre a sua fatura de energia elétrica, bem como ao histórico referente aos meses anteriores, alterações cadastrais e outras consultas. O aplicativo também permite que sejam realizados registros de dúvidas, sugestões, reclamações ou elogios, os quais serão encaminhados aos profissionais da cooperativa para análise e providências.



Geração de Energia

A geração de energia elétrica própria da Certel Energia, constituída pelas Hidrelétricas Salto Forqueta e Boa Vista, com potência total de 6.824 kW, produziu 25.386.246 kWh no ano, representando 6,7% da energia disponibilizada aos seus associados. Este montante reduziu em R\$ 2.546.211,90 o custo do suprimento de energia.

Na operação e manutenção das hidrelétricas, executadas por equipe própria, foi implantado o sistema Engeman, específico para gerenciamento em tempo real de todas as atividades de manutenção, possibilitando o agendamento e controle preventivo, preditivo e corretivo dos equipamentos. Este sistema aumenta a confiabilidade, funcionalidade e durabilidade das usinas.

Preservando o meio ambiente (casa comum), as hidrelétricas contribuíram para a redução do efeito estufa evitando o lançamento de 6.737 toneladas de gás carbônico na atmosfera.

Mantendo o perfil de agente do desenvolvimento regional sustentável e espírito inovador, a Certel Energia construiu uma planta de energia solar, com potência de 20,67kW, constituída por 78 painéis de células fotovoltaicas, para aproveitamento no consumo próprio de energia da sede da cooperativa.

Qualidade, eficiência, pesquisa e inovação



Qualidade e inovação

No ano de 2017, após diversas melhorias implantadas nos setores e iniciadas em 2016, a Certel Energia foi auditada e obteve a certificação de seu Sistema de Gestão da Qualidade, de acordo com a norma NBR ISO 9.001:2015, para a seguinte área de aplicação: “Coleta de dados e apuração de indicadores de continuidade individuais e coletivos, de qualidade do atendimento comercial, de qualidade do atendimento telefônico na distribuição de energia elétrica e tratamento das reclamações dos associados e consumidores, na área de permissão da Certel Energia”. A auditoria foi realizada pela BRTÜV Avaliações da Qualidade S.A., que nos anos de 2018 e 2019 realizará auditorias de monitoramento.

A implantação da norma e a certificação permitem desenvolver uma constante melhoria na gestão de processos da cooperativa, mantendo o foco no cliente e, principalmente, aumentando a sua satisfação, como também atender às exigências normativas da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Em 2017 também foi dado continuidade ao Programa de Padronização da Federação das Cooperativas de Energia, Telefonia e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul (Fecoergs), através de reuniões entre as cooperativas de distribuição de energia, elaborando e revisando padrões. Em 2017, foi elaborado o padrão OTD 029.01.01 - Plano de operação e manutenção em dias de contingência, e aprovada nova versão da Orientação Técnica - OT 035.01.08 Requisitos técnicos para conexão de micro e minigeração, além da revisão de procedimentos de trabalho e especificações técnicas.

Também neste ano, em relação à Gestão de Processos de Negócio, foram padronizados e automatizados mais processos nos sistemas informatizados das cooperativas. A automação dos processos permite que as tarefas realizadas pelos usuários se tornem consideravelmente mais ágeis, como também cria uma gestão prática com um acompanhamento em tempo real do andamento de cada processo.



Eficiência Energética - Pesquisa e Desenvolvimento



O Programa de Eficiência Energética (PEE) e o Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), em cumprimento à Legislação, aplicam um percentual da receita operacional líquida da Certel Energia para estas finalidades.

Em 2017, foi dado continuidade ao Programa de Eficiência Energética iniciado em 2016, cujo objetivo é beneficiar instituições públicas e filantrópicas, sem contrapartida financeira dos beneficiados. São 117 instituições que estão sendo eficientizadas, promovendo a eficiência energética através da substituição de lâmpadas de baixa eficiência (incandescentes e fluorescentes) por modelos LED, e de refrigeradores/congeladores de baixa eficiência por modelos eficientes

com Selo Procel. O projeto ainda visa conscientizar a comunidade escolar da importância do tema no dia a dia, para que saibam como, e por que, utilizar da melhor forma os equipamentos elétricos. A quantidade de pessoas diretamente beneficiadas (estudantes, enfermos e idosos) chega a 22 mil (vinte e duas mil). O projeto tem prazo de duração de 2 anos, e previsão de investimento de R\$ 1.900.000,00 (Um milhão e novecentos mil reais), economizando cerca de 898,5 MWh/ano (oitocentos e noventa e oito vírgula cinco megawatts-hora por ano).



Nucleação

A nucleação do quadro social é uma das mais relevantes atividades implementadas pela cooperativa. As reuniões com os líderes de núcleo melhoram a interação, constituindo um canal direto e efetivo entre a cooperativa e seus mais de 64 mil associados. Em 2017, foram realizadas 12 reuniões de Núcleos Cooperativos, sendo que a cooperativa conta com 219 representantes de núcleos, entre líderes e vice-líderes.

Realizadas a cada quatro meses, essas reuniões têm uma importância significativa, pois aumentam a representatividade do quadro social perante a cooperativa. É a demonstração prática de uma gestão democrática do cooperativismo junto aos seus associados. Nas reuniões, são apresentados relatórios de todas as atividades e serviços desenvolvidos, bem como há a contribuição dos associados em relação às atividades que desenvolvemos, com avaliações positivas, sugestões e reivindicações de melhorias.



Recursos humanos

Em 2017, a Certel Energia manteve o processo de adequação do quadro de pessoal, sempre com foco na produtividade. A quantidade de unidades consumidoras continuou aumentando e a empresa manteve seu quadro estável. A cooperativa encerrou o ano com 211 colaboradores, compreendendo, nesse total, nove jovens aprendizes e nove pessoas com deficiência.

A Certel Energia manteve investimentos na área de treinamento porque, além de influenciar diretamente a qualidade da prestação de serviços ao associado e confiabilidade do sistema, é a área que envolve o maior risco no desenvolvimento das atividades. Também, com a certificação ISO 9001, que ocorreu em maio de 2017, foi preciso atenção especial na capacitação e desenvolvimento dos profissionais da Certel Energia.

A qualificação é uma exigência cada vez mais solicitada aos profissionais. Quanto mais capacitados os trabalhadores, melhor será o serviço desempenhado e menor o risco de erro. A área elétrica exige aperfeiçoamento constante, visto que uma decisão equivocada, além de poder interromper o abastecimento aos consumidores, pode ser fatal.

Em 2017 foram realizados em média 17 horas de treinamento por colaborador. Destacam-se os cursos de Linha Viva, Trabalho em Altura (NR 35) e Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade (NR 10).

A segurança é um dos principais aspectos abordados nos treinamentos, bem como, em outras iniciativas relacionadas aos materiais e equipamentos utilizados pela força de trabalho. O trabalho de capacitação das pessoas e manutenção de equipamentos visa principalmente prevenir acidentes e preservar a integridade física dos profissionais.

Em 2017, concluíram-se a troca e adaptação dos cestos aéreos de caminhões, atendendo a NR 12, da Portaria 3214/1978, do M.T.E, iniciados em 2016. Além disso, todos os equipamentos de uso contínuo e permanente são periodicamente testados por um laboratório especializado, atestando que continuam aptos para uso em rede elétrica, protegendo o colaborador de maneira confiável.

A Certel Energia também contribui no incentivo à educação formal: os cursos técnicos, de graduação e pós-graduação, que possuem afinidade com as atividades da cooperativa, são disponibilizados a funcionários em parceria com SESCOOP/RS.

Parte desse programa de auxílio à educação é estendida a todo o quadro social, através de uma modalidade específica de descontos em cursos formais de graduação e pós-graduação para associados e dependentes. Para tanto a cooperativa mantém convênio com Instituições de Ensino Presencial (Faculdade La Salle, de Estrela) e EAD (Unopar – polo Lajeado e Unisinos).

Também mantém o apoio para bolsas em cursos técnicos do Colégio Teutônia (Eletrotécnica, Eletromecânica e Agropecuária) para dependentes de associados.



Assembleia

Associados e familiares participaram, no dia 30 de março, da Assembleia Geral Ordinária da cooperativa, sediada no Auditório Central do Colégio Teutônia, em Teutônia. A cooperativa apresentou os resultados econômicos e financeiros relativos a 2016, como relatório de gestão, balanço patrimonial e parecer dos conselheiros fiscais.

Comunicação com o quadro social

Jornal Choque

Com edição mensal, tiragem de 56 mil exemplares e disponível também pelo endereço www.certel.com.br/comunicacao, o Jornal Choque é uma das mais importantes formas de informação e interação da cooperativa com seus associados. Através dele, são veiculadas notícias sobre as ações da cooperativa, bem como informações de cunho regional, contemplando as áreas social e cultural. O jornal é entregue no domicílio do associado, juntamente com a conta de energia elétrica. Em muitos casos, é o único jornal lido pelas famílias associadas.

Contato Direto

Veiculado em oito emissoras e disponível também pelo endereço www.certel.com.br/comunicacao, o programa de rádio Contato Direto tem como objetivo levar informações, ações e avisos da cooperativa ao seu quadro social. O programa é veiculado nas rádios Popular FM, Germânia FM e Tirol FM, de Teutônia; Líder FM, de Westfália; Independente AM, de Lajeado; Do Vale AM, de Estrela; Nova Salvador FM, de Salvador do Sul; e Imperial FM, de Nova Petrópolis.



Incentivo ao esporte

A Certel Energia também é uma grande incentivadora e apoiadora dos esportes. Há 20 anos, cinco dos quais em parceria com o Sicredi (Ouro Branco, Vale do Taquari e Região dos Vales), patrocina o maior campeonato regional de futebol amador, a Copa Certel/Sicredi, promovida pela Associação de Ligas do Vale do Taquari (Aslivata).

É uma forma de a comunidade, irmanada no espírito de solidariedade e cooperação, fazer com que o esporte amador do Vale do Taquari cresça e se fortaleça cada vez mais. Os recursos são oriundos do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (Fates).

Internet

A página da Certel Energia na Internet, através do endereço www.certel.com.br, oferece todas as informações relacionadas à cooperativa, facilitando a compreensão dos associados e clientes. A agência virtual também facilita o acesso a conteúdos como as faturas de energia elétrica, cadastro, serviços disponíveis, rede pública e a opção Fale Conosco. Em 2017, foram 114.322 visualizações, uma média de 313 por dia.

As páginas da cooperativa nas redes sociais Facebook (www.facebook.com/cooperativacertel) – e LinkedIn (www.linkedin.com/company/certel) são outras importantes alternativas de divulgação e interação com os associados.

Inserção comunitária

Há décadas, a cooperativa participa de diversas ações sociais, educacionais e culturais direcionadas aos associados, familiares e comunidade em geral, como através da Campanha Mãos Dadas com a Saúde, auxílios aos Bombeiros Voluntários de Teutônia, à Apae e à Parceiros Voluntários.

Auxílio Pecúlio

Na área assistencial, a Certel Energia, juntamente com a Axa Seguros, disponibiliza o Seguro de Vida (Auxílio Pecúlio), no caso de falecimento de sócios ou cônjuges,

mediante contribuição mensal de R\$ 6,90 debitada na fatura de energia elétrica - aprovada por unanimidade em Assembleia Geral Ordinária - sendo que o associado participa com R\$ 5,00 e R\$ 1,90 são bancados pela cooperativa. Em 2017, foram pagos 668 Auxílios Pecúlios, totalizando R\$ 2.052.000,00. Destes, 540 foram para falecimento de associados e 128 de cônjuges.

A partir deste ano, os segurados também concorrerão ao sorteio mensal de R\$ 5 mil do Número da Sorte da Axa Seguros, a exemplo do que já ocorre com o Seguro Residencial. Os certificados do seguro de vida contendo o Número da Sorte estão disponíveis no endereço <https://www.poolseg.com.br/certificados>. Para acessar, basta inserir o número da UC e CPF do consumidor (dados disponíveis na fatura de energia).



redefinimos / seguros

Seguro Residencial

Através da Axa Seguros, por meio da Poolseg Corretora de Seguros, a cooperativa possibilita o débito do Energia Seguro Residencial, que oferece cobertura contra incêndio, queda de raio e explosão.

A Axa melhorou as coberturas do seguro e adequou o valor do prêmio mensal. Por R\$ 7,70 mensais, a cobertura para incêndio, raio, explosão, queda de aeronave e fumaça é de R\$ 31 mil, e para vendaval, furacão, ciclone, tornado e granizo, de R\$ 1,5 mil.

Durante o último ano, 16.328 associados contrataram o seguro, sendo que ocorreram 92 sinistros, perfazendo um total de R\$ 771.648,48 em indenizações, entre quedas de raio, incêndio, queda de granizo e vendaval.

O Número da Sorte, benefício adicional através de sorteio mensal entre todos os segurados da Axa no Brasil, passou para R\$ 10 mil, ante R\$ 5 mil do modelo anterior. Os certificados do seguro residencial contendo o Número da Sorte estão disponíveis no endereço <https://www.poolseg.com.br/certificados>. Para acessar, basta inserir o número da UC e CPF do consumidor (dados disponíveis na fatura de energia).

Gestão ambiental

A responsabilidade socioambiental é um dos princípios do Planejamento Estratégico da Certel Energia. A cooperativa vê na gestão ambiental um elemento importante para os processos de planejamento e tomada de decisão.

Como empresa ambientalmente responsável, os empreendimentos da cooperativa contam com programas que mantêm e melhoram as condições ambientais, difundindo nas comunidades a conservação do meio ambiente e minimizando ações potencialmente poluidoras.

Viveiro de mudas

O viveiro de mudas da cooperativa produz, há 30 anos, especialmente mudas de espécies florestais nativas. Neste período, mais de dez milhões de mudas de centenas de espécies foram repassadas aos associados, escolas, empresas e comunidades. O reflorestamento conservacionista e a recuperação de áreas degradadas são os maiores propósitos desta ação. Em 2017, além de fomentar esses projetos, as mudas fornecidas pelo viveiro da cooperativa foram utilizadas para a neutralização das emissões de gases de efeito estufa de empresas e instituições públicas parceiras do Projeto Energia Verde em Harmonia Ambiental.

Reflorestamento e áreas de preservação

A Certel Energia estimula vários projetos de conservação ambiental como forma de compensação ambiental em seus empreendimentos, principalmente para a reposição florestal obrigatória, devido à supressão de espécies arbóreas nativas na construção e manutenção de redes elétricas. Em 2017, milhares de mudas de árvores nativas foram plantadas com este propósito.

Através de convênio com a Associação dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais da Regional Sindical Vale do Taquari, 3.662 mudas foram distribuídas a sindicatos de trabalhadores rurais do Vale do Taquari e Regional Sinos Serra.



Energia Verde em Harmonia Ambiental

A Certel Energia promove, desde dezembro de 2007, o Projeto Energia Verde em Harmonia Ambiental, com o objetivo de orientar empresas associadas e consumidoras de energia parceiras a colocarem em prática a gestão socioambiental, estimulando a neutralização e a redução das emissões dos gases causadores do efeito estufa, através do plantio de árvores nativas e projetos de conservação, conferindo-lhes o selo Carbono Neutro. Até o final de 2017, 76 empresas e instituições já receberam o selo Carbono Neutro pela neutralização de suas emissões. Mais de 164 mil mudas já foram doadas e plantadas em áreas de preservação permanente através deste projeto, tendo neutralizado um total de 32.658,60 toneladas de gás carbônico equivalente.

Reconhecimento público



Prêmio Destaque 2016

A Certel Energia esteve entre empresas e produtores rurais de Teutônia que receberam, em maio, os troféus de Prêmio Destaque 2016, em evento organizado pelo setor de ICMS da Prefeitura de Teutônia e que marcou os 36 anos do município. A cooperativa obteve o 1º lugar na categoria Prestadores de Serviços - Anexo 2 da Guia Modelo B.

Eccuart

A Certel Energia recebeu em dezembro a visita de membros da diretoria da Cooperativa Escolar Eccuart, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dom Pedro I, de Linha Clara, Teutônia. Na ocasião, o presidente, Thales Alan Brune, juntamente com o vice-presidente, Luan Augusto Wiebusch e o vice-tesoureiro, Felipe Daniel Rückert, acompanhados pela diretora da escola, Viviane Weber Wiebusch, agradeceram pela inclusão do educandário no Projeto de Eficiência Energética da Certel Energia, que substituiu lâmpadas antigas por LED, e por todo apoio dado pela cooperativa à Eccuart.

Empresa Solidária

A Apae de Teutônia entregou recentemente à cooperativa o Troféu Empresa Solidária, em agradecimento aos auxílios que a entidade recebe da Certel Energia. A entrega foi realizada pelos alunos autodefensores Simone Gomes de Oliveira e Jones Sebastião Nunes de Moraes, acompanhados pela diretora, Rosângela Inês Roehrig e pela vice-diretora, Raquel Brackmann.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS / CERTEL ENERGIA 2017



COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA TEUTÔNIA
CNPJ 09.257.558/0001-21

Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2016
(Valores expressos em reais)

Legislação Societária

	Notas	31/12/2017	Reapresentado 31/12/2016
TOTAL DO ATIVO		215.315.831,76	208.822.708,95
ATIVO CIRCULANTE		35.334.486,41	30.094.620,73
Caixa e Equivalentes de Caixa	4a, 5	3.843.307,79	785.734,72
Créditos c/Associados Consumidores	4b, 6	21.690.806,04	17.711.912,15
Tributos e Contrib.Soc.a Compensar	11	793.016,82	694.011,62
Devedores Diversos	7	3.456.894,32	5.911.089,93
(-)Estimativa p/Créditos Liquidação Duvidosa	4b, 6	(982.985,93)	(866.159,00)
Serviços em Curso		1.562.075,23	345.994,42
Estoques	8	897.476,48	707.650,09
Despesas Pagas Antecipadamente		64.947,94	63.698,75
Ativos Financeiros Setoriais	25	4.008.947,72	4.740.688,05
ATIVO NÃO CIRCULANTE		179.981.345,35	178.728.088,22
Realizável a Longo Prazo		13.029.052,69	9.546.908,05
Títulos e Valores Mobiliários		-	442.267,67
Depósitos Judiciais	15	7.506.467,31	5.872.085,72
Tributos e Contrib.Soc.a Compensar	11	598.416,15	626.195,97
Devedores Diversos	7	42.229,66	10.759,19
Outros Ativos Indenizáveis	9	4.881.939,57	2.595.599,50
Investimentos	10	15.093.156,81	15.009.675,98
Intangível	10	151.859.135,85	154.171.504,19
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		215.315.831,76	208.822.708,95
PASSIVO CIRCULANTE		34.273.404,96	48.666.088,01
Fornecedores		7.742.210,20	9.262.415,56
Folha de Pagamento		517.757,24	496.089,26
Empréstimos e Financiamentos	21	10.919.594,08	15.034.172,25
Tributos e Contribuições Sociais a pagar	11	5.031.330,29	7.302.842,37
Obrigações Estimadas	12	1.711.026,77	1.627.108,89
Taxas Regulamentares	16	5.300.949,52	6.220.302,42
Passivos Financeiros Setoriais	25	75.850,70	5.483.692,21
Outras Contas a Pagar	14	2.974.686,16	3.239.465,05
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		59.188.016,14	48.453.237,56
Empréstimos e Financiamentos	21	18.581.062,58	16.556.140,60
Provisões para Contingências	15	14.770.655,57	11.291.797,41
Obrig.Vinc. à Permissão do Serv.Pub. de Ener. Eletrica	13	17.474.909,43	15.757.691,88
Outras Contas a Pagar	14	8.361.388,56	4.847.607,67
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		121.854.410,66	111.703.383,38
Capital Social	17	30.521.611,45	32.130.108,58
Reservas de Reavaliação		3.247.869,78	4.411.131,92
Reservas de Sobras		62.873.707,35	58.311.905,69
Sobras à Disposição da AGO		25.211.222,08	16.850.237,19

As Notas Explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Demonstração das Sobras ou Perdas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016

(Valores Expressos em reais)

Legislação Societária

		31/12/2017	Reapresentado 31/12/2016
Ingresso/Receita Operacional		184.543.031,64	178.635.469,70
Fornecimento de Energia Elétrica		173.363.136,69	168.161.210,65
Receita de Construção	22	11.179.894,95	10.474.259,05
Deduções dos Ingressos/Receita Operacional		59.630.674,74	59.381.864,44
Impostos Incidentes		40.264.114,34	38.332.854,94
Encargos do Consumidor		19.366.560,40	21.049.009,50
Ingresso/Receita Operacional Líquida		124.912.356,90	119.253.605,26
Dispêndios/Custos do Serviço de Energia Eletrica		95.602.618,48	100.869.943,45
Energia elétrica comprada para revenda		57.685.817,25	60.713.622,56
Custo de Construção	22	11.179.894,95	10.474.259,05
Dispêndio/Custo de Operação		26.736.906,28	29.682.061,84
Sobra/Lucro Operacional Bruto		29.309.738,42	18.383.661,81
Dispêndios/Despesas Operacionais		11.102.811,61	10.495.725,06
Dispêndios/Despesas Depto.Comunic.Desenvolvimento		1.944.484,55	1.942.192,28
Dispêndios/Despesas Gerais e Administrativas		9.158.327,06	8.553.532,78
Encargos Financeiros Líquidos		(7.109.709,92)	(11.968.619,17)
Dispêndios/Despesas Financeiras		8.606.737,31	14.014.567,44
Ingressos/Receitas Financeiras		1.497.027,39	2.045.948,27
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operac.		10.957.520,71	10.752.209,57
Resultado Líquido do Exercício		22.054.737,60	6.671.527,15

As Notas Explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Teutônia, 31 de dezembro de 2017

ERINEO JOSÉ HENNEMANN
Presidente -CRA-23862
CPF 215.132.010-34

NESTOR BENDER
Contador CRC RS 054302/O
CPF 360.911.380-49

Demonstração do Resultado Abrangente do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016		
(Valores Expressos em Reais)		
	Legislação Societária	
	Reapresentado	
	31/12/2017	31/12/2016
Resultado Líquido do Exercício	22.054.737,60	6.671.527,15
(+) Outros Resultados Abrangentes	11.382.374,48	12.506.834,54
Realização Fundo de Manut.Sist.Distribuição e Geração	10.289.924,41	11.385.770,99
Realização Deprec.da Reavaliação	1.092.450,07	1.121.063,55
(=) Demais Resultados Abrangentes	33.437.112,08	19.178.361,69

As Notas Explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Demonstração das Destinações Legais e Estatutárias do Exercício Findo em 31 de dezembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016		
(Valores Expressos em Reais)		
	Legislação Societária	
	Reapresentado	
	31/12/2017	31/12/2016
Demais Resultados Abrangentes	33.437.112,08	19.178.361,69
Ajustes e Reversões em Reservas	1.958.678,19	2.113.439,48
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	27.168,91
Realização Fundo Assist.Téc.Educacional e Social-FATES	1.958.678,19	2.086.270,57
(=) Base para Cálculo das Destinações	35.395.790,27	21.291.801,17
(-) Destinações Estatutárias	7.079.158,05	4.258.360,24
Fundo Assist.Técnica Educacional e Social-FATES	1.769.789,51	1.064.590,06
Fundo de Manut.do Sistema de Distribuição e Geração	1.769.789,51	1.064.590,06
Fundo de Reserva	3.539.579,03	2.129.180,12
(-) Equalização Resultado Societario x Regulatório	-	183.203,74
(=) Sobras a Disposição da AGO	28.316.632,22	16.850.237,19
(-) Ajuste de Exercícios Anteriores 2016	3.105.410,14	-
(=) Sobra Líquida a Disposição da AGO	25.211.222,08	16.850.237,19

As Notas Explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Demonstração do Valor Adicionado do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016			
(Valores Expressos em reais)			
	Legislação Societária		
	Reapresentado		
	31/12/2017	%	31/12/2016
RECEITAS/INGRESSOS	193.703.856,54		189.167.947,90
Fornecimento Energia	168.880.026,87		168.161.210,65
Provisão p/Cred.Liquidação Duvidosa	(594.020,99)		866.159,00
Outros Ingressos/Receitas	13.933.329,89		9.714.149,26
Ganhos(Perdas) na Desativação de Bens e Direitos	304.625,82		(47.830,06)
Receitas Relativas a Construção Própria de Ativos	11.179.894,95		10.474.259,05
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	79.266.587,47		89.425.568,77
Dispêndio/Custo da Energia Elétrica	57.685.817,25		60.713.622,56
Dispêndio/Custo de Operação	17.704.287,38		15.238.464,72
Dispêndios/Despesas Operacionais	3.876.482,84		2.956.757,44
Dispêndio/Custo de Operação	-		10.516.724,05
RETENÇÕES	11.269.748,96		6.900.963,65
Depreciação, Amortização, Exaustão	11.269.748,96		6.900.963,65
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	103.167.520,11		92.841.415,48
VALOR ADIC. RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	2.699.702,21		3.036.178,52
Ingresso/Receita Financeira	1.497.027,39		2.045.948,27
Ingressos/Receitas de Aluguéis	1.202.674,82		990.230,25
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	105.867.222,32	100,00	95.877.594,00
DISTRIBUIÇÃO VALOR ADICIONADO	105.867.222,32	100,00	95.877.594,00
EMPREGADOS	10.672.505,65	10,08	12.232.976,60
Salários, Comissões e Encargos Sociais	10.146.804,32	9,58	11.624.062,30
Honorários do Conselho Administr.e Fiscal	525.701,33	0,50	608.914,30
IMPOSTOS, TAXAS, CONTRIBUIÇÕES E ENCARGOS	64.533.241,26	60,96	62.958.522,81
Federais	8.040.500,67	7,59	6.382.367,41
Estaduais	37.087.093,36	35,03	35.497.825,58
Municipais	39.086,83	0,04	29.320,32
Encargos do Consumidor	19.366.560,40	18,29	21.049.009,50
FINANCIADORES	8.606.737,81	8,13	14.014.567,44
Juros	8.606.737,81	8,13	14.014.567,44
SOBRAS RETIDAS	22.054.737,60	20,83	6.671.527,15

As Notas Explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Teutônia, 31 de dezembro de 2017

ERINEO JOSÉ HENNEMANN
 Presidente -CRA-23862
 CPF 215.132.010-34

NESTOR BENDER
 Contador CRC RS 054302/O
 CPF 360.911.380-49

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto - do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2017 e
em 31 de
Dezembro de 2016

(Valores expressos em reais)

Legislação Societária

	31/12/2017	Reapresentado 31/12/2016
Resultado Líquido do Exercício	22.054.737,60	6.671.527,15
Ajustes ao Resultado do Exercício	12.243.074,15	7.611.042,30
Depreciação e Amortização	11.938.448,33	7.658.872,36
Ingresso/Desembolso Líquido na Alienação de Bens e Direitos	304.625,82	(47.830,06)
Ajustes/Variações do Ativo e Passivo Operacional	(6.177.427,38)	(768.335,30)
Creditos p/Fornecimento de Energia	(3.751.056,69)	2.004.944,68
Provisão p/Cred.Liquidação Duvidosa	(116.826,93)	(866.159,00)
Tributos e Contrib.Soc.a Compensar	(71.225,38)	(148.948,67)
Devedores e Creditos Diversos	(712.795,88)	(4.615.671,13)
Serviços em Curso	(1.216.080,81)	227.596,96
Estoques	665.171,22	102.069,08
Despesas Pagas Antecipadamente	(1.249,19)	(20.131,26)
Títulos e Valores Mobiliários	442.267,67	69.762,63
Depósitos Judiciais	(1.634.381,59)	(727.179,06)
Fornecedores	(1.520.205,36)	(1.704.539,08)
Folha de Pagamento	84.587,92	(142.632,45)
Tributos e Contrib.Sociais a Pagar	(939.722,56)	502.947,58
Obrigações Estimadas	(110.466,56)	(5.552,64)
Taxas Regulamentares	(919.352,90)	2.586.562,79
Outras Contas a Pagar	(264.778,89)	(774.077,33)
Provisões para Contingências	8.564.789,73	5.776.890,75
Ativos e Passivos Regulatórios	(4.676.101,18)	(3.034.219,15)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(10.939.641,86)	(1.718.790,51)
Empréstimos	(2.089.656,19)	2.796.634,55
Dest. das Sobras para Coop.Reg.Desenvolvimento Teutonia	(8.887.894,02)	(5.621.941,64)
Baixa Bens Reavaliados	(70.812,07)	(132.910,21)
Participação Financeira - Consumidores	2.385.916,92	1.949.449,56
Depreciação s/Participação Financeira-Consumidores	(668.699,37)	(607.883,29)
Obrigações com Associados	-	(143.482,39)
Variação do Capital Social	(1.608.497,13)	41.342,91
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(14.123.169,44)	(11.351.755,39)
Aquisição e baixa de novos Investimentos	(14.805.910,66)	(14.775.298,91)
Ajuste do Ativo Financeiro Indenizado	2.250.646,49	565.290,96
Aquisições de Intangíveis/Almox do Intangível	(13.979.691,87)	(19.939.941,16)
Baixa de Bens/Almox do Intangível	12.411.786,60	22.798.193,72
Variação Líquida do Caixa e Equivalentes de Caixa	3.057.573,07	443.688,25
Saldo Inicial do Caixa e Equivalentes de Caixa	785.734,72	342.046,47
Saldo Final do Caixa e Equivalentes de Caixa	3.843.307,79	785.734,72
Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa	3.057.573,07	443.688,25

As Notas Explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do Exercício Findo em 31 Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016

(Valores expressos em reais)

Legislação Societária

Histórico	Capital Social	Reserva de Reavaliação	Fundo de Reserva	Fundo de Assist. Tec. Educ. Social	Fundo de Manut. do Sistema de Distribuição e Geração	Sobras à Disposição da A.G.O.	T O T A L
Saldo em 31/dezembro/2015	28.970.716,19	5.665.105,68	45.927.415,30	1.236.270,57	1.236.270,56	19.780.329,15	102.816.107,45
Sobra Líquida do Exercício	-	-	-	-	-	10.553.289,80	10.553.289,80
Destinação das Sobras Exerc. 2015	3.158.887,08	-	-	850.000,00	10.149.500,43	(19.780.329,15)	(5.621.941,64)
Aumento de Capital	10.094,23	-	-	-	-	-	10.094,23
Baixa de Quotas Ajuste	(9.588,92)	-	-	-	-	-	(9.588,92)
Realização Reserva de Reavaliação (NE 04.j)	-	(1.121.063,55)	-	-	-	1.121.063,55	-
Baixa de Bens Reavaliados (NE 04.j)	-	(132.910,21)	-	-	-	-	(132.910,21)
Ajuste Exerc. Anteriores (NE - 27)	-	-	196.872,41	-	-	27.168,91	224.041,32
Ajuste Equalização Resultado Regulatório (NE - 27)	-	-	-	-	-	(183.203,73)	(183.203,73)
Destinação de Valor do Passivo N Circulante (NE - 22)	-	-	7.929.257,73	-	-	-	7.929.257,73
Cobertura Desp.Própr.-Fundos:	-	-	-	-	-	-	-
Realização do FATES (NE 19.b)	-	-	-	(2.086.270,58)	-	2.086.270,58	-
Realização do Fundo de Man. Sistema (NE 19.c)	-	-	-	-	(11.385.770,99)	11.385.770,99	-
Fundo de Assist.Téc.Educacional e Social - FATES - 5%	-	-	-	1.258.678,19	-	(1.258.678,19)	-
Fundo Manut.Sistemas de Distribuição e Geração - 5%	-	-	-	-	1.258.678,19	(1.258.678,19)	-
Fundo de Reserva - 10%	-	-	2.517.356,38	-	-	(2.517.356,38)	-
Saldo em 31/dezembro/2016	32.130.108,58	4.411.131,92	56.570.901,81	1.258.678,19	1.258.678,19	19.955.647,34	115.585.146,03
Ajustes de Períodos Anteriores (NE- NR.26)	-	-	(388.176,24)	(194.088,13)	(194.088,13)	(3.105.410,15)	(3.881.762,65)
Saldo Ajustado 2016	32.130.108,58	4.411.131,92	56.182.725,56	1.064.590,06	1.064.590,06	16.850.237,19	111.703.383,38
Sobra Líquida do Exercício	-	-	-	-	-	22.054.737,60	22.054.737,60
Destinação das Sobras Exerc. 2016	1.336.507,09	-	-	700.000,00	9.031.246,22	(19.955.647,33)	(8.887.894,02)
Aumento de Capital	10.473,90	-	-	-	-	-	10.473,90
Baixas de Capital (NE)	(2.955.478,12)	-	-	-	-	-	(2.955.478,12)
Realização Reserva de Reavaliação (NE 04.j)	-	(1.092.450,07)	-	-	-	1.092.450,07	-
Baixa de Bens Reavaliados (NE 04.j)	-	(70.812,07)	-	-	-	-	(70.812,07)
Ajuste Exerc. Anteriores (NE - 26)	-	-	-	-	-	-	-
Realização do FATES (NE 19.b)	-	-	-	(1.958.678,19)	-	1.958.678,19	-
Realização do Fundo de Man. Sistema (NE 19.c)	-	-	-	-	(10.289.924,41)	10.289.924,41	-
Fundo de Assist.Téc.Educacional e Social - FATES - 5%	-	-	-	1.769.789,51	-	(1.769.789,51)	-
Fundo Manut.Sistemas de Distribuição e Geração - 5%	-	-	-	-	1.769.789,51	(1.769.789,51)	-
Fundo de Reserva - 10% (NE-19-a)	-	-	3.539.579,03	-	-	(3.539.579,03)	-
Saldo em 31/dezembro/2017	30.521.611,45	3.247.869,78	59.722.304,59	1.575.701,38	1.575.701,38	25.211.222,08	121.854.410,66

As Notas Explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Teutônia, 31 de dezembro de 2017

NOTAS EXPLICATIVAS / CERTEL ENERGIA 2017

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Valores expressos em reais)

Nota 01 - Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA TEUTÔNIA - CERTEL ENERGIA é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, sediada na cidade de Teutônia/RS, constituída em 16 de setembro de 2009, em decorrência do desmembramento da atividade de distribuição de energia da CERTEL. Tem por objetivo principal a prestação de serviço público de distribuição e geração de energia elétrica e atua em 48 municípios gaúchos, beneficiando mais de 64 mil associados consumidores. Sua finalidade é fornecer energia elétrica de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde atua. Esta prática se dá, principalmente, pelo ato cooperativo, por meio do qual o excedente de recursos é replicado na melhoria constante de suas atividades, proporcionando uma estrutura moderna e segura que garanta a perenidade na excelência no fornecimento de energia elétrica. Regida pela Lei 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País, a CERTEL Energia atende, sobremaneira, à vontade que é expressa anualmente por seus associados na Assembleia Geral.

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por intermédio do Ministério de Minas e Energia - MME, que possui autoridade exclusiva sobre o setor elétrico. A política regulatória para o setor é implementada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

O fornecimento de energia elétrica a varejo pela Cooperativa é realizado de acordo com o previsto nas cláusulas de seu contrato de permissão.

Nota 02 – Contratos de Permissão

O Contrato de Permissão de Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, celebrado entre a Cooperativa de Distribuição de Energia Teutônia – CERTEL Energia e a Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel, em 31 de maio de 2010, tem prazo único de 30 anos, com vencimento previsto para 31 de maio de 2040, e a possibilidade de prorrogação por mais 30 anos, a juízo do Poder Concedente (Aneel).

De acordo com o contrato de permissão dos serviços de distribuição, a Outorgada está autorizada a cobrar de seus associados e consumidores uma tarifa pelo fornecimento de energia consistindo em dois componentes: (1) uma parcela referente aos custos relacionados às atividades de transmissão e geração de energia elétrica, além dos encargos setoriais definidos em legislação específica, cujos montantes e preços, em certa medida, escapam à vontade ou gestão da distribuidora, classificados como “não gerenciáveis” (“Custos da Parcela A”); e (2) uma parcela relativa aos custos próprios da atividade de distribuição e de gestão comercial dos clientes, sujeitos ao controle ou influência das práticas gerenciais adotadas pela permissionária, classificados como “gerenciáveis” (“Custos da Parcela B”). Ambas as parcelas são estabelecidas nos processos de revisão tarifária periódica e revistas anualmente nos processos de reajuste tarifário, nos quais são contempladas na tarifa as variações dos custos dos componentes da Parcela A, bem como o repasse da inflação correspondente ao valor da Parcela B, havidas em cada ciclo.

A CERTEL Energia presta serviços públicos de distribuição de energia elétrica para 48 municípios, dos quais 17 são sedes municipais, contemplando mais de 200 mil pessoas. Integram a área abrangida os seguintes municípios: Teutônia, Lajeado, Estrela, Salvador do Sul, Arroio do Meio, Venâncio Aires, Carlos Barbosa, Barão, Boqueirão do Leão, Progresso, Pouso Novo, Poço das Antas, Imigrante, Tupandi, Paverama, São Pedro da Serra, Santa Clara do Sul, Sério, Capitão, Travesseiro, Gramado Xavier, Colinas, Taquara, Igrejinha, São José do Herval, Boa Vista do Sul, Marques de Souza, São Vendelino, Encantado, Farroupilha, Santa Teresa, Roca Sales, Harmonia, Brochier, Maratá, Fazenda Vila Nova, Cruzeiro do Sul, Barros Cassal, Putinga, Fontoura Xavier, Coronel Pilar, Coqueiro Baixo, Forquetinha, Canudos do Vale, Westfália, Nova Brésia, São José do Sul e São Francisco de Paula.

Nota 03 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais (R\$) e foram aprovadas pelo Conselho de Administração e Conselho Fiscal no dia 12/02/2018.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com as Práticas Contábeis adotadas no Brasil, considerados ainda aspectos específicos da Lei 5.764/71 que rege o sistema cooperativo e a NBC T 10.8 do Conselho Federal de Contabilidade.

Algumas informações adicionais são apresentadas em notas explicativas e quadros suplementares, em atendimento ao Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), instituído pela Resolução Aneel nº 605, de 11 de março de 2014, e as alterações subsequentes, assim como às instruções contidas no despacho nº 3.371, da SFF/ANEEL de 22 de dezembro de 2016. Esse despacho refere-se às Demonstrações Contábeis Regulatórias do exercício findo em 31/12/2016.

A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração utilize estimativas e premissas que afetem os valores reportados de ativos e passivos, a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações contábeis, bem como os valores reconhecidos de receitas e despesas durante o exercício. Os resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas.

Nota 04 – Sumário das Principais Práticas Contábeis

(a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa compreende numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis, aplicações de liquidez imediata e numerários em trânsito.

(b) Créditos c/Associados Consumidores e Estimativa para Créditos de Liquidação Duvidosa

Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos de multa e correção monetária, quando aplicáveis. A estimativa para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização desses créditos. O valor estimado pode ser modificado em função das expectativas da administração com relação à possibilidade de se recuperar os valores envolvidos, assim como por mudanças na situação financeira dos clientes. A Estimativa para Créditos de Liquidação Duvidosa foi estabelecida com base nos critérios previstos no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico da Aneel.

(c) Estoques

Os materiais em estoque, classificados no ativo circulante, e os materiais destinados a investimentos, classificados no intangível em curso, estão registrados pelo custo médio de aquisição. Quando aplicável, é constituída provisão para estoques obsoletos. A segregação e armazenamento seguem os padrões Aneel.

(d) Não Circulante

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os 12 meses subsequentes à data das demonstrações contábeis são considerados como não circulantes.

(e) Custo atribuído

Apesar de previsto na ITG 10 do Conselho Federal de Contabilidade, a administração optou por não realizar trabalho técnico com o objetivo de atribuir novos valores aos bens que eventualmente se encontravam com valores inferiores ao seu valor justo.

(f) Intangível

Registrado ao custo de aquisição ou construção. A amortização é calculada pelo método linear, tomando por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro, conforme determina a Resolução Normativa Aneel nº 674, de 11 de agosto de 2015. As taxas anuais de amortização estão determinadas na tabela XVI anexa da referida resolução.

Os ativos intangíveis são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, quando existentes, são mensurados como diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

(g) Benefícios a Empregados

Os pagamentos de benefícios, tais como salário, férias vencidas ou proporcionais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado, obedecendo ao regime de competência.

(h) Valor Presente de Ativos e Passivos de Longo Prazo

O ajuste a valor presente, previsto na NBC TG 12, aprovada pela Resolução 1.151/09 do Conselho Federal de Contabilidade, não foi calculado em 2017 em razão de não existirem situações para a sua aplicação.

(i) Ingressos/Receitas, Dispêndios/Despesas e Custos

A cooperativa tem como prática a adoção do regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, assim como reconhecimento dos ingressos/receitas, dispêndios/despesas e custos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

Todas as receitas de operações, usos e serviços praticados pela cooperativa são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal fatura de energia elétrica, por satisfazerem os requisitos exigidos

na NBC TG 30, aprovada pela Resolução 1.187/09 do Conselho Federal de Contabilidade, exceto em relação à Receita não Faturada.

A Receita não Faturada corresponde à receita de fornecimento de energia elétrica entregue e não faturada ao consumidor, e à receita de utilização da rede de distribuição, não faturada, em virtude das diferentes datas de leitura. As mesmas são calculadas em base estimada para o período compreendido entre a data da última medição mensal e o último dia do mês.

(j) Realização da Reserva de Reavaliação

A Reserva de Reavaliação, constituída no ano de 1999 é revertida na proporção em que se realizam os bens reavaliados, sendo transferida para Sobras ou Perdas Acumuladas, de acordo com a NBC TG 27 (Ativo Imobilizado). No exercício de 2017 foi transferido para realização da reserva de reavaliação o montante de R\$ 1.092.450,07, referente aos encargos de amortização dos bens reavaliados. O residual dos bens baixados pela desativação, no valor de R\$ 70.812,07, não foi revertido à conta de sobras ou perdas, tendo sido realizado diretamente na reserva.

(k) Receitas e Custos de Construção

A partir do exercício de 2012 a cooperativa passou a registrar na contabilidade societária as receitas e os custos de construção, conforme previsto na ITG 01 – Contratos de Concessão. Em termos de contabilidade regulatória, atendeu o que está previsto na RN Aneel nº 396/2010. O valor em 2017 foi de R\$ 11.179.894,95.

(l) Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

Em 25 de novembro de 2015 foi assinado o primeiro Aditivo ao Contrato de Permissão para Distribuição Nº 033/2010-ANEEL, publicado do D.O.U em 24/12/2015, que inclui a Sub cláusula Terceira com a seguinte redação: “Além dos valores indenizados referentes aos ativos ainda não amortizados dos bens reversíveis, também serão considerados, para fins de indenização, os saldos remanescentes (ativos ou passivos) de eventual insuficiência de recolhimento ou ressarcimento pela tarifa em decorrência da extinção, por qualquer motivo, da permissão, relativos a valores financeiros a serem apurados com base nos regulamentos preestabelecidos pelo Regulador, incluídos aqueles constituídos após a última alteração tarifária”.

Desta forma, a CERTEL Energia passou a reconhecer a partir de 31 de dezembro de 2015 os ativos e passivos financeiros setoriais em suas demonstrações contábeis societárias conforme Comunicado Técnico CTG 08 emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade.

(m) Provisões e Passivos Contingentes

Os passivos contingentes são provisionados contabilmente sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais. Já os passivos contingentes classificados como perdas possíveis têm seus valores divulgados em nota explicativa, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados em conta própria no ativo não circulante.

(n) Operações com não Cooperados

As operações com não cooperados, quando realizadas, são escrituradas destacadamente de modo a permitir a apuração do resultado em separado, para o cálculo da base de incidência de tributos, em atendimento a NBC T 10.8. No ano de 2017 todo o resultado da CERTEL Energia decorreu de operações realizadas com cooperados, portanto deixou-se de apresentar o Demonstrativo da Segregação do Ato Cooperativo.

DETALHAMENTO DE SALDOS E OUTRAS INFORMAÇÕES

Nota 05 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Descrição da Conta	Legislação Societária	
	2017	2016
Caixa	10.678,19	90.905,54
Depósitos Bancários	3.832.629,60	694.829,18
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	3.843.307,79	785.734,72

Nota 06 – Composição das Contas a Receber

Consumidores	Legislação Societária						Saldo
	Vencido		Prov. Dev. Duvidosos		2016		
	até 90d	mais de 90d	2017	2016	2017	2016	
CONSUMO							
Residencial	4.064.990,39	1.032.184,39	342.376,64	5.439.551,42	364.557,84	279.769,33	5.074.993,38
Industrial	4.864.566,30	434.285,83	261.760,60	5.560.612,73	301.770,72	284.497,16	5.288.820,01
Comercial	1.809.932,81	297.324,01	65.338,21	2.172.595,03	68.247,83	59.307,73	2.104.347,20
Rural	1.308.288,21	173.324,91	18.588,01	1.500.201,13	12.160,75	14.968,07	1.488.040,38
Poder Público	196.810,45	2.342,73	31.570,92	230.724,10	31.570,92	31.570,92	199.153,18
Iluminação Pública	385.640,51	-	122.912,81	508.553,32	122.912,81	122.912,81	385.640,51
Serviço Público	205.782,45	-	1.814,59	207.597,04	1.814,59	1.814,59	205.782,45
Subtotal	12.836.011,12	1.939.461,87	844.361,78	15.619.834,77	902.985,46	794.840,61	14.716.849,31
OUTROS VALORES							
Outros	21.970,97	20.370,15	18.896,27	61.237,39	-	61.237,39	56.806,08
Auxílio Pecúlio	177.905,00	39.726,83	25.805,00	243.436,83	-	243.436,83	234.779,00
Fornecimento não Faturado	4.970.780,83	-	-	4.970.780,83	-	4.970.780,83	3.763.883,10
Serviços Taxados	13.521,73	10.821,72	26.735,52	51.078,97	-	51.078,97	61.338,55
Participação Financeira Consumid.	248.911,83	3.117,10	5.944,11	257.993,06	-	257.993,06	181.677,69
Cobrança de Contas de Luz por Aq	138.754,95	-	-	138.754,95	-	138.754,95	123.942,78
Parcelamentos	337.201,41	-	-	337.201,41	-	337.201,41	265.913,74
Participação Financeira Consumid.	-	-	-	-	2.943,59	-	-
Serviços Cobríveis	2.014,05	-	8.473,78	10.487,83	25.407,93	-	14.920,10
Outros Créditos	-	-	-	-	54.992,54	48.775,88	54.992,54
Subtotal	5.911.080,79	74.035,80	85.854,68	6.070.971,27	80.000,47	71.318,39	5.990.970,80
TOTAL	18.747.091,91	2.013.497,67	930.216,46	21.690.806,04	982.985,93	866.159,00	20.707.820,11

Os valores a receber são provenientes principalmente do fornecimento de energia elétrica aos associados da cooperativa e estão registrados no ativo circulante.

A Estimativa para devedores duvidosos foi mensurada e reconhecida a partir da experiência da administração da cooperativa em relação ao histórico das perdas efetivas, considerando também os parâmetros recomendados pela Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel, descritos no Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica. O valor de R\$ 982.985,93 é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas que possam ocorrer na realização financeira dos créditos a receber.

Nota 07 – Devedores Diversos

Descrição das Contas	Legislação Societária	
	2017	2016
Ativo Circulante	3.456.894,32	5.911.089,93
Devedores Eventuais	62,29	13.891,11
Créditos a Receber p/Alienação de Bens e Direitos	52.880,91	71.010,31
Empregados-Adiantamentos	54.530,71	55.375,77
(-) Alienações em Curso	(22.175,90)	(69.172,60)
Adiantamento a Fornecedores (a)	1.875.002,39	2.730.000,00
Previdência Privada Não Sacada	322.146,42	245.763,82
Locação de postes	110.925,67	107.838,14
Créditos de contas luz a receber da CERTEL Desenvolvimento	0,00	17.936,54
Multas	83.575,37	71.789,14
Desativações em Curso	18.501,13	60.125,35
Faturas de Energia quitadas por caducidade	0,00	58.439,21
Créditos p/cobrança ressarcimento de danos	1.511,18	5.753,61
Recursos CDE – Eletrobrás (b)	910.635,96	2.457.615,32
DMR Baixa Renda Recursos CDE	22.986,87	41.229,59
Outros Devedores	26.311,32	43.494,62
Ativo Não Circulante	42.229,66	10.759,19
Outros Devedores	42.229,66	10.759,19
Total de Devedores Diversos	3.499.123,98	5.921.849,12

(a) – O saldo na rubrica Adiantamento a Fornecedores foi adiantado na sua maior parte à Cooperativa Regional de Desenvolvimento Teutônia, R\$ 1.570.015,73. O restante do valor foi adiantado a diversos fornecedores.

(b) – Os recursos CDE – Eletrobrás referem-se aos descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica, conforme previsto no art. 13, inciso VII, da lei nº 10.438 de 26 de abril de 2002, homologada pela Resolução nº 1.719 de 22 de abril de 2014 e Resolução homologatória nº 1.884 de 22 de abril de 2015.

Nota 08 – Estoques

Descrição das Contas	Legislação Societária	
	2017	2016
Estoques – Ativo Circulante	897.476,48	707.650,09
Manutenção de Redes	757.691,13	618.566,92
Bens de terceiros em demonstração	3.647,00	16.810,00
Bens de terceiros em comodato	44.439,22	7.741,15
Bens enviados para conserto	91.699,13	64.532,02

Nota 09 - Ativo Financeiro Indenizável

(a) Em conformidade com a ITG 01, aprovada pela Resolução CFC 1.261/2009, tais ativos correspondem à parcela dos bens e instalações que, em função de suas vidas úteis e do prazo de permissão, não estarão amortizados ao final do mesmo. Conforme previsto no contrato de permissão, o valor dos mesmos será objeto de indenização. O montante registrado em 31 de dezembro de 2016

foi de R\$ 2.595.599,50, mais o movimento de 2017, R\$ 2.286.340,07, totalizando o valor de R\$ 4.881.939,57 demonstrado no quadro do item 10 (a).

Descrição	Final concessão		Valor do bem	Saldo a Depreciar	
	Cálculo	Saldo deprec.		Saldo residual	Até a concessão
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS-VLR ORIGINAL	31/05/2040	01/12/2017	21.697,88	1.609.874,42	997.279,02
INTANGIVEIS-VLR ORIGINAL	31/05/2040	01/12/2017	19.454,95	0,00	19.454,95
TERRENOS-VLR ORIGINAL	31/05/2040	01/12/2017	95.714,53	0,00	95.714,53
EDIFICACOES, OBRAS CIVIS E BENEF.	31/05/2040	01/12/2017	821.996,98	346.722,91	475.274,07
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS-VLR ORIGINAL	31/05/2040	01/12/2017	131.170.385,03	46.788.287,65	84.382.097,38
MOVES E UTENSILIOS-VLR ORIGINAL	31/05/2040	01/12/2017	30.813,91	16.992,11	13.821,80
INTANGIVEIS-VLR ORIGINAL	31/05/2040	01/12/2017	1.649.527,68	1.208.101,47	441.426,21
EDIFICACOES, OBRAS CIVIS E BENEF.	31/05/2040	01/12/2017	680,00	155,84	524,16
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS-VLR ORIGINAL	31/05/2040	01/12/2017	1.054.090,29	333.989,96	700.640,33
VEICULOS-VLR ORIGINAL	31/05/2040	01/12/2017	3.876.487,72	880.433,33	2.996.054,40
MOVES E UTENSILIOS-VLR ORIGINAL	31/05/2040	01/12/2017	947.040,57	732.379,88	214.660,69
Totais			141.297.712,96	50.348.750,93	90.948.962,03

Nota 10 – Investimento e Intangível

(a) Quadro Demonstrativo da Evolução Patrimonial

Descrição das Contas	Legislação Societária									
	2017					2016				
	Aplicações	Ajustes a Contas	Reversões	Depreciação	Ativo no Balanço	Depreciação	Reversões	Depreciação	Ativo no Balanço	Valor Contábil
INVESTIMENTOS	83.480,83	14.722.425,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.603.166,83	16.603.166,83
Obras Participações Permanentes	83.480,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	83.480,83	83.480,83
Ativo a Aplicação de Bens	0,00	14.722.425,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.519.685,99	16.519.685,99
OUTROS VALORES	36.684.412,04	14.722.425,83	29.379.433,44	11.938.448,33	1.899.648,04	6.823.341,97	32.217.757,06	2.536.392,33	141.889.136,82	141.717.684,19
INTANGÍVEL	26.880.412,04	14.709.902,00	29.379.433,44	11.847.819,63	1.899.648,04	6.876.016,99	30.971.186,27	2.536.392,33	131.233.709,14	131.162.266,97
LENHAS E REDES DE DISTRIBUIÇÃO	33.817.716,67	0,00	26.381.380,69	6.827.262,52	1.815.686,46	0,00	77.823.646,13	-1.722.356,41	92.997.344,94	92.833.985,19
Em Serviço	10.888.333,08	0,00	2.948.921,80	6.827.262,52	1.815.686,46	0,00	77.823.646,13	-1.722.356,41	87.960.322,31	87.803.888,47
Terrenos	115.071,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	115.071,67	115.071,67
Edificações, Obras Civis e Benf.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Maquinas e Equipamentos	9.052.283,32	0,00	2.340.808,67	3.978.145,90	1.323.672,53	0,00	346.727,91	-1.722.916,42	83.841.631,37	83.472.899,69
Móveis e Utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Veículos	920.378,09	0,00	708.022,23	519.960,08	157.012,91	0,00	380.423,23	0,00	3.991.520,82	3.080.401,99
Em Curso	22.920.384,09	0,00	23.402.358,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.538.322,63	4.413.896,72
ADMENS. DISTRIBUIÇÃO	929.266,07	0,00	1.101.135,14	149.747,89	83.999,88	0,00	1.087.098,26	0,00	1.327.811,64	1.544.649,83
Em Serviço	46.289,46	0,00	86.614,66	149.747,89	83.999,88	0,00	1.087.098,26	0,00	916.234,18	1.628.778,91
Terrenos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edificações, Obras Civis e Benf.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Maquinas e Equipamentos	43.339,25	0,00	337,48	101.865,92	16,91	0,00	333.999,96	0,00	700.040,33	760.827,27
Móveis e Utensílios	950,00	0,00	83.766,58	43.839,38	83.927,67	0,00	732.924,49	0,00	2.139.640,20	2.327.776,80
GRACIAÇÃO	1.641.432,30	-14.709.902,00	1.727.217,72	4.980.899,31	98.847,51	6.876.016,99	2.346.473,89	-843.482,91	66.999.412,66	69.042.811,68
Em Serviço	1.631.872,30	-14.709.902,00	1.695.867,72	4.980.899,31	98.847,51	6.876.016,99	2.346.473,89	-843.482,91	66.999.412,66	69.042.811,68
Terrenos	0,00	1.466.944,25	0,00	88.323,03	0,00	132.386,64	0,00	0,00	2.319.640,20	2.319.640,20
Maquinas e Equipamentos	1.631.872,30	-15.471.846,20	1.695.867,72	3.807.737,82	98.847,51	3.016.642,31	1.199.463,16	-592.009,97	24.447.416,24	25.723.543,31
Veículos	0,00	-22.961.643,22	0,00	1.701.914,67	0,00	2.396.994,27	918.913,71	19.670,74	24.678.508,10	25.293.320,90
Móveis e Utensílios	0,00	-228.552,31	0,00	16.999,38	0,00	24.283,77	1.948,36	0,00	22.481,64	23.784,96
Edificações, Obras Civis e Benf.	0,00	22.483.788,17	0,00	367.621,61	0,00	-378.477,72	238.122,66	8.883,32	1.122.108,48	1.273.384,08
Em Curso	9.860,00	0,00	31.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.860,00	31.300,00
Contas a Receber	882.972,52	0,00	1.616.691,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	411.777,56	643.892,92
INTANGÍVEL	0,00	-12.524,53	0,00	288.098,70	0,00	-47.065,02	1.280.560,79	0,00	626.366,71	1.810.298,12
Em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Em Serviço	4.860,00	0,00	0,00	288.098,70	0,00	-47.065,02	1.280.560,79	0,00	626.366,71	1.810.298,12
Luas e Bens de Distribuição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Administração	4.550,00	0,00	0,00	256.490,85	0,00	1.208.101,47	0,00	0,00	12.396,47	264.327,32
Utens	0,00	-12.524,53	0,00	24.117,85	0,00	-47.065,02	81.848,88	0,00	197.431,50	330.432,06

Conforme o Decreto nº 41.019/1957, os bens e instalações utilizados principalmente na distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização da Aneel.

Entretanto, a Resolução nº 20/1999 da Aneel regulamentou a desvinculação de bens das concessões/permissões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão/permissão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão/permissão.

(a) Os valores de ICMS a recuperar referem-se a créditos decorrentes da aquisição de ativos imobilizados, instituído pela Lei Complementar nº 87/1996, que serão recuperados mensalmente na razão de 1/48, conforme determina a Lei Complementar nº 102/2000.

(b) As rubricas de ICMS, INSS, Imposto de Renda, PIS, COFINS, ISS e FGTS a recolher, referem-se ao mês de dezembro/2017, sendo que seus vencimentos ocorrem em janeiro de 2018.

(c) Parcelamento de ICMS são dois: os meses de dezembro/2016 e janeiro/2017 foram parcelados em 12 meses, sendo que o pagamento da última parcela ocorrerá em 25/01/2018. E os meses de agosto, setembro e novembro/2016 foram parcelados em 60 meses, restando ainda 49 parcelas.

(d) Em julho/2017 a cooperativa aderiu ao PERT – Programa Especial de Regularização Tributária, onde foram reparcelados o INSS e demais tributos federais em 145 meses.

Nota 12 – Obrigações Estimadas

O saldo da conta Obrigações Estimadas corresponde à provisão de férias e respectivos encargos reconhecidos no resultado do exercício.

Descrição das Contas	Legislação Societária	
	2017	2016
Provisão férias	1.241.699,41	1.179.610,98
Encargos provisão férias - INSS	357.609,41	341.497,25
Encargos provisão férias - FGTS	99.300,91	94.204,37
Encargos provisão férias - PIS	12.417,04	11.796,29
Total de Obrigações Estimadas	1.711.026,77	1.627.108,89

Nota 13 – Obrigações Especiais

As obrigações especiais representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição.

Os saldos das Obrigações Especiais são amortizados mensalmente, conforme Despacho Aneel nº 3.073/06 e Ofício Circular nº 1.314/07. A amortização é calculada à mesma taxa média de amortização dos ativos correspondentes. Sendo este valor no ano de 2017 de R\$ 668.699,37.

Após o final do período de emissão, o saldo das citadas obrigações será deduzido do valor residual dos ativos, para efeitos de indenização por parte da União.

Obrigações Vinculadas à Concessão e Permissão de Serviços de Energia Elétrica							
Descrição	Depreciação-Taxa Média Anual	Saldo inicial em 31/12/2016			Saldo Final em 31/12/2017		
		Adição	Baixas	Transferências			
Em serviço		17.575.534,55	2.026.778,22	0,00	(448.965,33)	19.753.347,44	
Participação da União, Estados e Municípios	3,81%	963.728,31	27.600,01	0,00	0,00	991.328,32	
Participação Financeira do Consumidor	3,81%	11.702.129,39	1.385.265,94	0,00	0,00	13.087.395,33	
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	3,81%	3.420.401,10	0,00	0,00	0,00	3.420.401,10	
Pesquisa e Desenvolvimento	5,42%	388.821,66	0,00	0,00	0,00	388.821,66	
Ultrapassagem de demanda	0	584.309,92	468.150,76	0,00	(11.274,68)	1.041.186,00	
Excedente de reativos	0	516.144,17	745.761,51	0,00	(437.690,65)	824.215,03	
(-) Amortização Acumulada - AIS		(2.103.611,65)	(668.699,37)	0,00	0,00	(2.772.311,02)	
Participação da União, Estados e Municípios	3,81%	(169.775,04)	(38.185,89)	0,00	0,00	(207.960,93)	
Participação Financeira do Consumidor	3,81%	(1.276.455,75)	(482.142,96)	0,00	0,00	(1.758.598,71)	
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	3,81%	(620.480,67)	(133.225,79)	0,00	0,00	(753.706,46)	
Pesquisa e Desenvolvimento	5,42%	(36.900,19)	(15.144,73)	0,00	0,00	(52.044,92)	
Em curso		0	285.768,98	1.601.902,19	0,00	(1.393.798,16)	493.873,01
Participação Financeira do Consumidor	0	37.996,85	575.145,62	0,00	(571.231,96)	41.910,51	
Valores Pendentes de Recebimento	0	96.648,85	608.587,52	0,00	(526.972,33)	238.264,04	
Valores Não Aplicados	0	151.123,28	358.169,05	0,00	(295.593,87)	213.698,46	
Totais		15.757.691,88	3.559.981,04	0,00	(1.842.763,49)	17.474.909,43	

14 - Outras Contas a Pagar

Descrição das Contas	Legislação Societária	
	2017	2016
Passivo Circulante	2.974.686,16	3.239.465,05
Recebimento p/Conta e Ordem de Terceiros	31.603,29	25.192,00
Contribuição Iluminação Pública a Repassar	324.805,92	306.095,25
CDE – Recebido a maior da Eletrobrás	1.595.249,23	2.104.538,53
Seguro Residencial a Repassar	123.179,37	117.816,29
Seguro Pectílio a Repassar	327.825,90	302.646,50
Empréstimos em Consignação	27.542,24	28.133,44
Outras Contas a Pagar	174.647,05	212.301,21
Bens de Terceiros em Comodato	44.439,22	7.741,15
Bens de Terceiros em Demonstração	3.647,00	16.810,00
Bens Enviados para Conserto	91.699,13	64.532,02
Saldo Consórcio Banco Estado Rio Grande do Sul	202.565,57	53.658,66
Saldo Consórcio Sicredi Ouro Branco	27.482,24	0,00
Passivo Não Circulante	5.436.267,19	4.847.607,67
Parcelamento PIS	0,00	170.447,48
Parcelamento COFINS	0,00	1.015.497,84
Parcelamento IRRF	0,00	198.199,28
Parcelamento INSS	2.193.265,12	2.851.797,57
Parcelamento PIS/COFINS/IRRF	1.191.689,85	0,00
Parcelamento ICMS	2.051.312,22	611.665,50

Nota 15 – Depósitos Judiciais, Provisões e Passivos Contingentes

No decorrer do exercício de 2009, a cooperativa ingressou com ação judicial questionando a base de cálculo do PIS e da COFINS, incidentes sobre o faturamento. Conforme entendimento da assessoria jurídica, o ICMS incluso no faturamento não deve compor a base de cálculo para incidência desses tributos. Para assegurar que não venha a ser atuado pela fiscalização federal, a cooperativa efetuou depósitos judiciais relativos às parcelas em discussão, mantendo o mesmo montante, R\$ 6.232.316,59, na provisão para contingências fiscais de modo que os resultados dos próximos exercícios não sejam afetados.

Considerando o atual posicionamento do Supremo Tribunal Federal – STF, sobre a possibilidade de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, em 2017 entramos com mandado de segurança, suspendendo os depósitos judiciais, com base em parecer da assessoria jurídica. Para a cobertura de perdas que possam ocorrer, está sendo mantida provisão referente aos valores não recolhidos do PIS e da COFINS, acumulando um saldo de R\$ 1.433.746,90. Este processo está suspenso, aguardando decisão do Supremo Tribunal Federal (STF).

Em outubro de 2016 ingressamos com mandado de segurança visando ao reconhecimento do direito de não pagar o PIS e a COFINS sobre os atos cooperados, prevista na Medida Provisória 1858/99. Desde a competência maio/2017 a cooperativa está efetuando depósito judicial do PIS e da COFINS sobre a parcela do ato cooperativo, o que representa R\$ 1.186.503,27 do total dos depósitos judiciais. Esse mesmo valor também compõe o saldo para contingências fiscais.

Depósitos Judiciais

Descrição	Depósitos Judiciais			Total
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	
Saldos em 31/12/2016	21.183,06	0,00	5.850.902,66	5.872.085,72
Constituição	55.545,89	10.918,50	1.567.917,20	1.634.381,59
Saldos em 31/12/2017	76.728,95	10.918,50	7.418.819,86	7.506.467,31

Deve-se analisar as contingências de acordo com o grau de incerteza envolvido. Os graus de incerteza classificam-se em:

Obrigações Prováveis: ocasionariam uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, sendo a realização financeira provável. Os montantes envolvidos são mensuráveis com suficiente segurança, levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e posicionamento de tribunais e, por isso, são provisionados.

Obrigações Possíveis: não certeza e nem possibilidade de mensuração exata. Os valores das obrigações possíveis tributárias são de R\$ 922.744,75 e trabalhista no valor de R\$ 150.000,00.

Obrigações Remotas: não há provisão e nem divulgação de valores, levando-se em consideração que é quase improvável sua realização.

Sendo assim, os passivos contingentes são constituídos sempre que a perda for avaliada como provável. Os passivos contingentes possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas demonstrações financeiras, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor do correspondente passivo constituído, quando não houver possibilidade de resgate destes depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a entidade.

Descrição	Contingências			Total
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	
Saldos em 31/12/2016	60.000,00	294.963,18	5.850.902,66	6.205.865,84
Constituição	40.000,00	0,00	8.629.782,04	8.669.782,04
Baixas/Reverso	0,00	-104.992,31	0,00	-104.992,31
Saldos em 31/12/2017	100.000,00	189.970,87	14.480.684,70	14.770.655,57

Em dezembro de 2017 recebemos auto de lançamento por parte da Receita Estadual questionando a alíquota do ICMS aplicada na conta de energia elétrica das empresas classificadas como indústrias. O lançamento tributário compreende o período de janeiro de 2012 a julho de 2017. Ingressamos com pedido de impugnação dentro do prazo legal e aguardaremos o julgamento.

Para preservação dos resultados e seus efeitos futuros, foi constituída provisão para contingências fiscais do valor integral do auto de lançamento no montante de R\$ 5.628.117,94, dos quais R\$ 2.906.512,49 referem-se ao valor principal, R\$ 1.743.907,20 refere-se a multa e R\$ 977.698,25 aos juros.

A cooperativa é parte envolvida em processos cíveis e está discutindo estas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. As provisões para as perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, que as considera prováveis, amparada pela opinião da assessoria jurídica. Além disso, há um montante em valor considerado suficiente pela administração para possíveis processos que venham a ocorrer sem provisão.

Nota 16 – Taxas Regulamentares

Descrição	Legislação Societária	
	2017	2016
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	843.167,67	3.988.847,96
Pesquisa & Desenvolvimento – P & D (**)	0,00	560,29
Programa de Eficiência Energética – PEE (**)	1.879.381,23	1.778.913,68
Bandeiras Tarifárias	2.578.400,62	451.980,49
TOTAL	5.300.949,52	6.220.302,42

As taxas regulamentares, ou encargos setoriais, são valores pagos pelos consumidores na conta de energia elétrica e cobrados por determinação legal para financiar o desenvolvimento do Setor Elétrico Brasileiro e as políticas energéticas do Governo Federal.

(a) Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica (TFSEE)

Instituída pela Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996. Equivale a 0,5% do benefício econômico anual auferido pela concessionária, permissionária ou autorizado do Serviço Público de Energia Elétrica. Seu valor anual é estabelecido pela Aneel com a finalidade de constituir sua receita, para a cobertura do custeio de suas atividades. Para o segmento de geração e transmissão (produtores independentes, autoprodutores, concessionários, permissionários) o valor é determinado no início de cada ano civil e, para os distribuidores, o cálculo se dá a cada data de aniversário da concessão. Os valores estabelecidos em resolução são pagos mensalmente em duodécimos e sua gestão fica a cargo da Aneel.

(b) Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA)

Instituído pela Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, tem o objetivo de aumentar a participação de fontes alternativas renováveis na produção de energia elétrica no País, tais como: energia eólica (ventos), biomassa e pequenas centrais hidrelétricas.

A cada final de ano, com base na Resolução Normativa nº 127, de 6 de dezembro de 2004, a Aneel publica as cotas anuais de energia e de custeio a serem pagas em duodécimos, por todos os agentes do Sistema Interligado Nacional (SIN) que comercializam energia com o consumidor final ou que pagam pela utilização das redes de distribuição, calculadas com base na previsão de geração de energia das usinas integrantes do Proinfa e nos referentes custos apresentados no Plano Anual específico, elaborado pela Eletrobrás. São excluídos deste rateio os consumidores integrantes da subclasse residencial baixa renda com consumo igual ou inferior a 80 kWh/mês. Sua gestão fica a cargo da Eletrobrás-Centrais Elétricas Brasileiras.

(c) Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)

Criada pela Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, com a finalidade de prover recursos para: (i) o desenvolvimento energético dos estados; (ii) a competitividade da energia produzida a partir de fontes eólica, pequenas centrais hidrelétricas, biomassa, gás natural e carvão mineral, nas áreas atendidas pelos sistemas elétricos interligados; (iii) promover a universalização do serviço de energia elétrica em todo o território nacional.

Os recursos são provenientes: (i) dos pagamentos anuais realizados a título de Uso de Bem Público – UBP, estabelecidos nas concessões de geração; (ii) multas aplicadas pela Aneel; e (iii) dos pagamentos de cotas anuais por parte de todos os agentes que comercializem energia elétrica com o consumidor final no Sistema Interligado Nacional, com base nos valores da CCC dos sistemas interligados referentes ao ano de 2001, atualizados anualmente pelo crescimento de mercado e pelo IPCA. Sua gestão fica a cargo do Ministério de Minas e Energia e da Eletrobrás.

(d) P & D (Pesquisa e Desenvolvimento) e Eficiência Energética

Criado pela Lei nº. 9.991, de 24 de julho de 2000, que estabelece que as concessionárias e permissionárias de Serviços Públicos de Distribuição de Energia Elétrica ficam obrigadas a aplicar, anualmente, o montante de, no mínimo, 0,75% (setenta e cinco centésimos por cento) de sua receita operacional líquida em pesquisa e desenvolvimento do setor elétrico e, no mínimo, 0,25% (vinte e cinco centésimos por cento) em programas de eficiência energética no uso final. Os recursos são destinados ao Ministério da Ciência e Tecnologia, Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, ao Ministério de Minas e Energia e aos agentes, a serem aplicados em projetos aprovados pela Aneel.

Estão envolvidos com a sua gestão os Ministérios da Ciência e Tecnologia e de Minas e Energia, como também a Aneel, a Eletrobrás e os próprios agentes. De acordo com a Lei 13.280 de 03 de maio de 2016, as cooperativas permissionárias de serviços públicos de distribuição de energia elétrica, cuja energia vendida anualmente seja inferior a 500 GWh (quinhentos gigawatts-hora), estão desobrigadas a realizarem os investimentos previstos. Por esse motivo a cooperativa está apenas atualizando o saldo, conforme demonstrado abaixo:

Abertura dos saldos das contas de P & D (Pesquisa e Desenvolvimento) e Eficiência Energética					
Descrição	FNDCT	SIME	P&D	PEE	Total
Em 31/12/2015	34.563,92	17.281,97	544.394,09	1.359.306,75	1.955.546,73
Constituições	96.349,27	48.174,62	96.349,24	240.873,09	481.746,22
Juros Selic	-	-	3.598,31	203.819,30	207.417,61
Transferências	(17.448,06)	(8.724,03)	(643.781,35)	(25.085,40)	(695.038,90)
Recolhimentos	(113.465,13)	(56.732,56)	-	-	(170.197,69)
Em 31/12/2016	-	-	560,29	1.778.913,68	1.779.473,97
Juros Selic	-	-	-	100.467,55	100.467,55
Transferências	-	-	(560,29)	-	(560,29)
Recolhimentos	-	-	-	-	-
Em 31/12/2017	-	-	-	1.879.381,23	1.879.381,23

Descrição	Aplicado e não concluído	Saldo a receber	Saldo a aplicar	Saldo em 2017	Saldo em 2016
Taxa de fiscalização - TFSS	-	25.809,04	-	25.809,04	22.797,46
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	-	-	-	560,29
Programa de Eficiência Energética - PEE	1.382.141,56	-	497.239,67	1.879.381,23	1.778.913,68

Nota 17 – Capital Social

O Capital Social, no valor de R\$ 30.521.611,45, é formado por cotas partes, correspondentes a 63.791 associados.

Com o intuito de atender os requisitos estatutários, o Conselho de Administração esteve reunido em 26/07/2017, conforme ATA nº 105, onde fez parte da pauta a eliminação daqueles associados que não mantinham relação de consumo nos últimos 5 exercícios sociais, podendo assim, direcionar as ações e os benefícios da cooperativa para aqueles que efetivamente mantêm relação consumo. O capital social ficará a disposição destes cooperados, conforme regras estatutárias, e decorridos os prazos legais, serão levados ao fundo de reserva.

Nota 18 – Seguros Contratados

Em 31 de dezembro de 2017, os seguros contratados, considerados pela administração da cooperativa suficientes para cobrir eventuais sinistros, são resumidos como segue:

Bens segurados	Seguradora	Vigência	Riscos cobertos	Cobertura Máxima-R\$
Transformadores	Allianz Seguros S/A	15/07/2018	Riscos Diversos	595.868,00
Transformadores	Allianz Seguros S/A	15/07/2018	Riscos Diversos	238.348,00
Transformadores	Allianz Seguros S/A	15/07/2018	Riscos Diversos	587.555,00
Transformadores	Allianz Seguros S/A	15/07/2018	Riscos Diversos	147.925,00
Transformadores	Allianz Seguros S/A	15/07/2018	Riscos Diversos	189.631,00
Transformadores	Allianz Seguros S/A	15/07/2018	Riscos Diversos	119.734,00
Veículos (a)	Itaú Seguros S/A	25/06/2018	Riscos Diversos	750.000,00
Motocicletas (b)	Itaú Seguros S/A	25/06/2018	Riscos Diversos	50.000,00

- (a) Estão segurados 53 veículos, onde a cobertura máxima por veículo é de R\$ 750.000,00, compreendida entre danos materiais, corporais e morais.
(b) Estão seguradas 3 motocicletas, onde a cobertura máxima por motocicleta é de R\$ 50.000,00, correspondente a danos materiais.

Nota 19 – Natureza e Finalidade das Reservas

(a) Fundo de Reserva

O Fundo de Reserva é indivisível para distribuição aos cooperados, constituído de 10% das sobras do exercício conforme previsão estatutária, além de eventuais destinações a critério da Assembleia

Geral. Sua constituição é estabelecida pela Lei 5.764/1971. Destina-se à cobertura de perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades.

(b) Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social

O FATES também é indivisível para distribuição aos cooperados, constituído com 5% das sobras do exercício, conforme previsão estatutária, além de eventuais destinações a critério da Assembleia Geral. Sua constituição é estabelecida pela Lei 5.764/1971. Destina-se à cobertura dos dispêndios com assistência técnica, educacional e social aos cooperados e seus dependentes e aos colaboradores.

Ao final do exercício, os gastos com assistência técnica, educacional e social, inicialmente registrados em contas de despesas, no montante de R\$ 1.958.678,19, foram revertidos a conta de sobras ou perdas e compuseram a base para as destinações, conforme demonstração das destinações legais e estatutárias.

(c) Fundo de Manutenção do Sistema de Distribuição e Geração

Este Fundo está previsto no Art.49, letra “c” do Estatuto Social, sendo constituído com 5% das sobras do exercício, além de eventuais destinações da Assembleia Geral. Destina-se a cobrir os gastos com manutenção do sistema elétrico e conservação dos demais bens da cooperativa.

Ao final do exercício, os gastos com manutenção do sistema, inicialmente registrados em contas de despesas, no montante de R\$ 10.289.924,41, foram revertidos a outros resultados abrangentes e compuseram a base para as destinações estatutárias e legais, conforme demonstração do resultado abrangente.

Nota 20 – Sobras ou Perdas à Disposição da Assembleia Geral Ordinária

A sobra apurada após a constituição das reservas estatutárias fica à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto a sua destinação, conforme demonstrado no conjunto das Demonstrações Contábeis.

Nota 21 – Empréstimos e Financiamentos

Instituição Financeira	Data Venc.	Saldo Devedor R\$		Periodicidade de Pagamento	Garantias	Finalidade
		Curto Prazo	Longo Prazo			
Banco do Estado do RGS S/A	12/01/2018	990.278,12	-	Mensal	Aval	Rotativo
Banco do Estado do RGS S/A 1687/410	15/05/2019	410.234,55	166.666,81	Mensal	Imóveis Terceiros	Giro
Banco do Brasil S/A	25/03/2018	343.367,39	-	Mensal	Imóveis Terceiros	Giro
Banco do Brasil S/A	25/10/2018	913.291,69	-	Mensal	Imóveis Terceiros	Giro
Sicredi Ouro Branco - B71033715-7	15/08/2020	1.036.473,97	1.229.389,94	Mensal	Aval	Giro
Sicredi Ouro Branco	18/07/2018	499.999,99	-	Mensal	Aval	Rotativo
Sicredi Ouro Branco	30/09/2018	500.000,00	-	Mensal	Aval	Rotativo
Sicredi Ouro Branco - B71032721-6	21/07/2020	1.141.429,71	1.583.333,35	Mensal	Aval	Giro
Sicredi Ouro Branco - B71034760-8	21/11/2018	1.400.000,36	-	Mensal	Aval	Giro
BRDE	15/12/2021	1.658.878,29	3.749.999,96	Trimestral	Recebíveis/Imóveis Terceiros	Giro
BRDE	15/12/2028	209.855,57	3.323.559,60	Trimestral	Recebíveis/Imóveis Terceiros	Investimento
Centras Elétricas Brasileiras-Eletronas ECF-2856/10	15/01/2023	313.711,20	1.280.987,42	Mensal	Recebíveis	Investimento
Centras Elétricas Brasileiras-Eletronas EFS-0114/05	30/03/2018	3.103,36	-	Mensal	Recebíveis	Investimento
Centras Elétricas Brasileiras-Eletronas EFS-154/06	30/10/2018	18.580,17	-	Mensal	Recebíveis	Investimento
Centras Elétricas Brasileiras-Eletronas EFS-0193/7	30/03/2020	17.835,20	22.294,27	Mensal	Recebíveis	Investimento
Centras Elétricas Brasileiras-Eletronas EFS-0234/08	30/12/2020	22.992,40	45.984,76	Mensal	Recebíveis	Investimento
Centras Elétricas Brasileiras-Eletronas EFS-0291/10	30/12/2022	12.489,28	49.957,66	Mensal	Recebíveis	Investimento
BADESUL Desenvolvimento - 01.724.14.0013	15/04/2024	115.665,98	598.094,20	Mensal	Recebíveis	Investimento
BADESUL Desenvolvimento - 01.734.14.0037	15/08/2024	25.016,71	137.180,00	Mensal	Recebíveis	Investimento
BADESUL Desenvolvimento - 01.054.14.0007	15/03/2024	1.182.481,86	5.970.086,64	Mensal	Recebíveis	Investimento
BADESUL Desenvolvimento - 01.014.13.0070	15/05/2023	11.781,71	51.327,08	Mensal	Recebíveis	Investimento
BADESUL Desenvolvimento - 01.071.12.0377	15/01/2023	92.132,47	372.180,89	Mensal	Recebíveis	Investimento
T O T A L		10.919.594,08	18.581.062,58			

Nota 22 - Contratos de Concessão/Permissão

Os Custos de Construção correspondem aos valores aplicados no ativo intangível e que, conforme a ITG 01 aprovada pela Resolução CFC 1.261/2009, deve ser registrada como custo. Em contrapartida, registramos também a receita correspondente, decorrente do direito de receber o valor investido através da tarifa, durante o período de permissão, bem como a indenização relativa à parcela não amortizada dos mesmos, ao final do mencionado período.

Nota 23 – Instrumentos financeiros

a) Considerações gerais

Tendo presente os conceitos e definições acima, a administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das disponibilidades, os saldos a receber de clientes e os passivos circulantes aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima à do balanço.

Os saldos a receber de cooperados e dos empréstimos e financiamentos e outras captações de terceiros são atualizados monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, também próximos do valor justo.

b) Concentração de risco de crédito

Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a cooperativa a risco de crédito ou de concentração referem-se a saldos em bancos, créditos com cooperados e clientes, conforme demonstrado nas notas explicativas número 6 e 21.

c) Moeda estrangeira

A CERTEL Energia não realizou operações com moeda estrangeira no exercício de 2017.

d) Fatores de Risco que podem afetar os negócios:

Risco de Taxas de Juros: esse risco é oriundo da possibilidade de a empresa vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a empresa adota a política de diversificação, alternando a contratação de taxas fixas e variáveis, com repactuações periódicas de seus contratos, visando adequá-los ao mercado.

Risco de Liquidez: É o risco de a Cooperativa não possuir recursos financeiros suficientes em uma data prevista para honrar seus compromissos, em razão de descasamentos entre fluxos de pagamentos e de recebimentos, seja por dificuldade em realizar seus ativos (por falta de preços ou de liquidez de mercado) ou pela dificuldade para obter financiamento de sua posição de caixa e com isso manter suas obrigações adimplentes. O gerenciamento do risco de liquidez é de responsabilidade da administração, que delibera pela realização de novos investimentos e a contratação de recursos no mercado financeiro mediante autorização anual da assembleia geral dos sócios.

Na data base das demonstrações contábeis o índice de liquidez corrente e liquidez geral eram de 1,03 e 0,53, respectivamente, o que consideramos não haver indicativos de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes, sejam de curto, médio ou longo prazo.

Risco de Crédito: advém da possibilidade da Cooperativa não receber valores decorrentes de operações de distribuição de energia elétrica ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de aplicação financeira.

Risco de Gerenciamento de Capital: está relacionado à escolha da cooperativa em adotar determinada estrutura de financiamentos para suas operações.

Instrumentos Derivativos: a cooperativa não possui aplicações em instrumentos financeiros derivativos, tais como *hedge*, *swap* e outros.

Nota 24 – Eventos Subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes entre a data de encerramento do exercício social e de aprovação das demonstrações contábeis para fins de divulgação, em 12 de fevereiro de 2018, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

Nota 25 – Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

	2017	2016
Ativos Financeiros Setoriais	4.008.947,72	4.740.688,05
Implantação do BDGD	0,00	30.010,10
PIS/COFINS s/compra de Energia ciclo 2017/2018	1.129.686,71	0,00
Neutralidade da Parcela "A" ciclo 2017/2018	786.123,63	0,00
Neutralidade da Parcela "A" ciclo 2016/2017	121.911,59	944.008,25
PIS/COFINS s/compra de Energia ciclo 2015/2016	0,00	1.952.410,77
PIS/COFINS s/compra de Energia ciclo 2016/2017	1.806.629,92	1.814.258,93
Implantação Sistema de Gestão de Qualidade Iso	154.472,96	0,00
P&D Aplicado a Maior	10.122,91	0,00
Passivos Financeiros Setoriais	75.850,70	5.483.692,21
Bandeiras Tarifárias	0,00	5.085.342,25
Neutralidade da Parcela "A" Ciclo 2017/2018	21.712,78	0,00
M.M.E. e FNDCT 2015/2016	26.172,09	26.172,09
Compensação DIF/FC	27.965,83	28.352,35
Neutralidade da Parcela "A" Ciclo 2015/2016	0,00	343.825,52

Nota 26 – Ajuste de Exercícios Anteriores

O ajuste líquido negativo no valor de R\$ 3.881.762,65, registrado na conta de ajustes de exercícios anteriores referem-se a:

- a) Provisão para contingência sobre auto de lançamento recebido da Receita Estadual em 22/12/2017, nº 36733881, referente a anos anteriores no valor de R\$ 5.085.931,57;
- b) Registro do ágio na compra das usinas Salto Forqueta e Boa Vista, conforme mencionado na nota explicativa 10 item "d", acarretou uma transferência entre o intangível e o investimento no valor de R\$ 14.722.729,83. O registro do ágio implicou no refazimento do cálculo dos encargos de depreciação, gerando um estorno da despesa registrada a maior em 2016, no montante de R\$ 1.815.834,42, com efeito positivo sobre o resultado daquele exercício.
- c) Juros e multa sobre parcelamento de ICMS relativos ao mês de novembro de 2016 no valor de R\$ 611.665,50.

Considerando os efeitos retrospectivos decorrentes dos aspectos relacionados acima, as demonstrações contábeis, encerradas em 31-12-2016, estão sendo rerepresentadas. As sobras decorrentes dos ajustes e os valores destinados as reservas serão demonstradas e colocadas à disposição da assembleia geral ordinária. Os ajustes realizados seguem demonstrados nos quadros abaixo:

1 - Reconciliação do balanço patrimonial:

	Originalmente Divulgado	Ajustes	Reapresentado 31/12/2016
TOTAL DO ATIVO	207.006.874,53	1.815.834,42	208.822.708,95
ATIVO CIRCULANTE	30.094.620,73	0,00	30.094.620,73
Caixa e Equivalentes de Caixa	785.734,72		785.734,72
Créditos c/Associados Consumidores	17.711.912,15		17.711.912,15
Tributos e Contrib.Soc.a Compensar	694.011,62		694.011,62
Devedores Diversos	5.911.089,93		5.911.089,93
(-) Estimativa p/Créditos Liquidação Duvidosa	-866.159,00		-866.159,00
Serviços em Curso	345.994,42		345.994,42
Estoques	707.650,09		707.650,09
Despesas Pagas Antecipadamente	63.698,75		63.698,75
Ativos Financeiros Setoriais	4.740.688,05		4.740.688,05
ATIVO NÃO CIRCULANTE	176.912.253,80	1.815.834,42	178.728.088,22
Realizável a Longo Prazo	9.546.908,05	0,00	9.546.908,05
Titulos e Valores Mobiliários	442.267,67		442.267,67
Depósitos Judiciais	5.872.085,72		5.872.085,72
Tributos e Contrib.Soc.a Compensar	626.195,97		626.195,97
Devedores Diversos	10.759,19		10.759,19
Outros Ativos Indenizáveis	2.595.599,50		2.595.599,50
Investimentos	287.246,15	14.722.429,83	15.009.675,98
Intangível	167.078.099,60	-12.906.595,41	154.171.504,19
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	207.006.874,53	1.815.834,42	208.822.708,95
PASSIVO CIRCULANTE	48.666.088,01	0,00	48.666.088,01
Fornecedores	9.262.415,56		9.262.415,56
Folha de Pagamento	496.089,26		496.089,26
Empréstimos e Financiamentos	15.034.172,25		15.034.172,25
Tributos e Contribuições Sociais a pagar	7.302.842,37		7.302.842,37
Obrigações Estimadas	1.627.108,89		1.627.108,89
Taxas Regulamentares	6.220.302,42		6.220.302,42
Passivos Financeiros Setoriais	5.483.692,21		5.483.692,21
Outras Contas a Pagar	3.239.465,05		3.239.465,05
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	42.755.640,49	5.697.597,07	48.453.237,56
Empréstimos e Financiamentos	16.556.140,60		16.556.140,60
Provisões para Contingências	6.205.865,84	5.085.931,57	11.291.797,41
Obrig.Vinc. à Permissão do Serv.Pub. de Ener. Eletrica	15.757.691,88		15.757.691,88
Outras Contas a Pagar	4.235.942,17	611.665,50	4.847.607,67
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	115.585.146,03	-3.881.762,65	111.703.383,38
Capital Social	32.130.108,58		32.130.108,58
Reservas de Reavaliação	4.411.131,92		4.411.131,92
Reservas de Sobras	59.088.258,19	-776.352,50	58.311.905,69
Fundo de Reserva	56.570.901,81	-388.176,24	56.182.725,57
Fundo de Assist.Téc.Educ.e Social - FATES	1.258.678,19	-194.088,13	1.064.590,06
Fundo de Manut.do Sistema de Distribuição e Geração	1.258.678,19	-194.088,13	1.064.590,06
Sobras à Disposição da AGO	19.955.647,34	-3.105.410,15	16.850.237,19

2 - Reconciliação da demonstração das sobras ou perdas do exercício:

	Divulgado Originalmente	Ajustes	Reapresentado 31/12/2016
Ingresso/Receita Operacional	178.635.469,70	0,00	178.635.469,70
Fornecimento de Energia Elétrica	168.161.210,65		168.161.210,65
Receita de Construção	10.474.259,05		10.474.259,05
Deduções dos Ingressos/Receita Operacional	59.381.864,44	0,00	59.381.864,44
Impostos Incidentes	38.332.854,94		38.332.854,94
Encargos do Consumidor	21.049.009,50		21.049.009,50
Ingresso/Receita Operacional Líquida	119.253.605,26	0,00	119.253.605,26
Dispêndios/Custos do Serviço de Energia Elétrica	97.599.846,30	3.270.097,15	100.869.943,45
Energia elétrica comprada para revenda	60.713.622,56		60.713.622,56
Custo de Construção	10.474.259,05		10.474.259,05
Dispêndio/Custo de Operação	26.411.964,69	3.270.097,15	29.682.061,84
Pessoal	11.182.860,69		11.182.860,69
Material	1.357.196,47		1.357.196,47
Serviço de Terceiros	4.093.716,90		4.093.716,90
Depreciação e Amortização	8.585.228,85	-1.815.834,42	6.769.394,43
Outros custos de operação	1.192.961,78	5.085.931,57	6.278.893,35
Sobra/Lucro Operacional Bruto	21.653.758,96	-3.270.097,15	18.383.661,81
Dispêndios/Despesas Operacionais	10.495.725,06	0,00	10.495.725,06
Dispêndios/Despesas Depto.Communic.Desenvolvimento	1.942.192,28		1.942.192,28
Dispêndios/Despesas Gerais e Administrativas	8.553.532,78		8.553.532,78
Encargos Financeiros Líquidos	-11.356.953,67	-611.665,50	-11.968.619,17
Dispêndios/Despesas Financeiras	-13.402.901,94	-611.665,50	-14.014.567,44
Ingressos/Receitas Financeiras	2.045.948,27		2.045.948,27
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operac.	10.752.209,57	0,00	10.752.209,57
Resultado Líquido do Exercício	10.553.289,80	-3.881.762,65	6.671.527,15

3 - Reconciliação da demonstração do resultado abrangente e destinações estatutárias:

	Apresentado Originalmente	Ajustes	Reapresentado 31/12/2016
Resultado Líquido do Exercício	10.553.289,80	-3.881.762,65	6.671.527,15
(+) Outros Resultados Abrangentes	14.593.105,11	0,00	14.593.105,11
Realização Fundo Assist.Téc.Educacional e Social-FATES	2.086.270,57	0,00	2.086.270,57
Realização Fundo de Manut.Sist.Distribuição e Geração	11.385.770,99	0,00	11.385.770,99
Realização Deprec.da Reavaliação	1.121.063,55	0,00	1.121.063,55
Ajuste de Exercícios Anteriores 2015	27.168,91	0,00	27.168,91
(-) Base para Cálculo das Destinações	25.173.563,82	-3.881.762,65	21.291.801,17
(-) Destinações Estatutárias	5.034.712,75	-776.352,51	4.258.360,24
Fundo Assist.Técnica Educacional e Social-FATES	1.258.678,19	-194.088,13	1.064.590,06
Fundo de Manut.do Sistema de Distribuição e Geração	1.258.678,19	-194.088,13	1.064.590,06
Fundo de Reserva	2.517.356,37	-388.176,25	2.129.180,12
(-)Egualização Resultado Societário x Regulatório	183.203,74	0,00	183.203,74
(-) Sobras a Disposição da AGO	19.955.647,33	-3.105.410,14	16.850.237,19

4 - Reconciliação da demonstração do valor adicionado:

	Apresentado Originalmente	Ajustes	Reapresentado 31/12/2016
RECEITAS/INGRESSOS	189.167.947,90	0,00	189.167.947,90
Fornecimento Energia	168.161.210,65	0,00	168.161.210,65
Estimativa p/Cred.Liquidação Duvidosa	866.159,00	0,00	866.159,00
Outros Ingressos/Receitas	9.714.149,26	0,00	9.714.149,26
Ganhos/Perdas) na Desativação de Bens e Direitos	-47.830,06	0,00	-47.830,06
Receitas Relativas a Construção Própria de Ativos	10.474.259,05	0,00	10.474.259,05
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	84.339.637,20	5.085.931,57	89.425.568,77
Dispêndio/Custo da Energia Elétrica	60.713.622,56	0,00	60.713.622,56
Dispêndio/Custo de Operação	15.238.464,72	0,00	15.238.464,72
Dispêndios/Despesas Operacionais	2.956.757,44	0,00	2.956.757,44
Dispêndio/Custo de Operação	5.430.792,48	5.085.931,57	10.516.724,05
RETENÇÕES	8.716.798,07	-1.815.834,42	6.900.963,65
Depreciação, Amortização, Exaustão	8.716.798,07	-1.815.834,42	6.900.963,65
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	96.111.512,63	-3.270.097,15	92.841.415,48
VALOR ADIC. RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	3.036.178,52	0,00	3.036.178,52
Ingresso/Receita Financeira	2.045.948,27	0,00	2.045.948,27
Ingressos/Receitas de Aluguéis	990.230,25	0,00	990.230,25
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	99.147.691,15	-3.270.097,15	95.877.594,00
DISTRIBUIÇÃO VALOR ADICIONADO	99.147.691,15	-3.270.097,15	95.877.594,00
EMPREGADOS	12.232.976,60	0,00	12.232.976,60
Salários, Comissões e Encargos Sociais	11.624.062,30	0,00	11.624.062,30
Honorários do Conselho Administr.e Fiscal	608.914,30	0,00	608.914,30
IMPOSTOS, TAXAS, CONTRIBUIÇÕES E ENCARGOS	62.958.522,81	0,00	62.958.522,81
Federais	6.382.367,41	0,00	6.382.367,41
Estaduais	35.497.825,58	0,00	35.497.825,58
Municipais	29.320,32	0,00	29.320,32
Encargos do Consumidor	21.049.009,50	0,00	21.049.009,50
FINANCIADORES	13.402.901,94	611.665,50	14.014.567,44
Juros	13.402.901,94	611.665,50	14.014.567,44
SOBRAS RETIDAS	10.553.289,80	-3.881.762,65	6.671.527,15

5 - Reconciliação da demonstração do fluxo de caixa:

	Originalmente Apresentado	Ajustes	Reapresentado 31/12/2016
Resultado Líquido do Exercício	10.553.289,80	-3.881.762,65	6.671.527,15
Ajustes ao Resultado do Exercício	9.426.876,72	-1.815.834,42	7.611.042,30
Depreciação e Amortização	9.474.706,78	-1.815.834,42	7.658.872,36
Ingresso/Desembolso Líquido na Alienação de Bens	-47.830,06		-47.830,06
Ajustes/Variações do Ativo e Passivo Operacional	-6.465.932,37	5.697.597,07	-768.335,30
Creditos p/Fornecimento de Energia	2.004.944,68	0,00	2.004.944,68
Estimativa p/Cred.Liquidação Duvidosa	-866.159,00	0,00	-866.159,00
Tributos e Contrib.Soc.a Compensar	-148.948,67	0,00	-148.948,67
Devedores e Creditos Diversos	-4.615.671,13	0,00	-4.615.671,13
Serviços em Curso	227.596,96	0,00	227.596,96
Estoques	102.069,08	0,00	102.069,08
Despesas Pagas Antecipadamente	-20.131,26	0,00	-20.131,26
Titulos e Valores Mobiliários	69.762,63	0,00	69.762,63
Depósitos Judiciais	-727.179,06	0,00	-727.179,06
Fornecedores	-1.704.539,08	0,00	-1.704.539,08
Folha de Pagamento	-142.632,45	0,00	-142.632,45
Tributos e Contrib.Sociais a Pagar	-108.717,92	611.665,50	502.947,58
Obrigações Estimadas	-5.552,64	0,00	-5.552,64
Taxas Regulamentares	2.586.562,79	0,00	2.586.562,79
Outras Contas a Pagar	-774.077,33	0,00	-774.077,33
Provisões para Contingências	690.959,18	5.085.931,57	5.776.890,75
Ativos e Passivos Regulatórios	-3.034.219,15	0,00	-3.034.219,15
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	-1.718.790,51	0,00	-1.718.790,51
Empréstimos	2.796.634,55	0,00	2.796.634,55
Dest. Sobras para Coop.Reg.Desenvolvimento Teutonia	-5.621.941,64	0,00	-5.621.941,64
Baixa Bens Reavaliados	-132.910,21	0,00	-132.910,21
Participação Financeira - Consumidores	1.949.449,56	0,00	1.949.449,56
Depreciação s/Participação Financeira-Consumidores	-607.883,29	0,00	-607.883,29
Obrigações com Associados	-143.482,39	0,00	-143.482,39
Aumento de Capital pelos Sócios	41.342,91	0,00	41.342,91
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	-11.351.755,39	0,00	-11.351.755,39
Aquisição e baixa de novos Investimentos	-52.869,08	0,00	-52.869,08
Ajuste do Ativo Financeiro Indenizado	565.290,96	0,00	565.290,96
Aquisições de Intangíveis/Almox do Intangível	-34.662.370,99	0,00	-34.662.370,99
Baixa de Bens/Almox do Intangível	22.798.193,72	0,00	22.798.193,72
Variação Líquida do Caixa e Equivalentes de Caixa	443.688,25	0,00	443.688,25
Saldo Inicial do Caixa e Equivalentes de Caixa	342.046,47	0,00	342.046,47
Saldo Final do Caixa e Equivalentes de Caixa	785.734,72	0,00	785.734,72
Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa	443.688,25	0,00	443.688,25

Nota 27- Operações com Partes Relacionadas

Operações com partes relacionadas podem ocorrer por transferência de recursos, venda ou compra de serviços com controladas e/ou com empresas de significativa relação administrativa. Abaixo segue o quadro com as informações de operações realizadas com partes relacionadas da Cooperativa CERTEL Energia.

Partes Relacionadas	Despesas Prestação de Serviço		Direitos à Receber		Obrigações à Pagar	
	2017	2016	2017	2016	2017	



Aos
Administradores, Conselheiros Fiscais e Associados da
Cooperativa de Distribuição de Energia Teutônia - CERTEL ENERGIA
Teutônia - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Cooperativa de Distribuição de Energia Teutônia - CERTEL ENERGIA**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequamento, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa de Distribuição de Energia Teutônia - CERTEL ENERGIA** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

A apresentação dos principais assuntos de auditoria no relatório de opinião ainda não se constitui em um elemento obrigatório para a CERTEL E, no entanto, considerando que a norma de auditoria não impede a sua apresentação, a administração aceitou a proposta, por nós apresentada, para a inclusão dos PAA em nosso relatório.

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliação de perda ao valor recuperável ("impairment") do ágio ("goodwill")

Conforme descrito nas notas explicativas às demonstrações contábeis, nº 10 (d), os ativos da Cooperativa incluíam ágio de R\$ 14.722.429,83 gerado pela aquisição das Usinas Salto Forqueta e Boa Vista pelo valor total de R\$ 75.000.000,00 em dezembro de 2015, cujo valor recuperável deve ser analisado anualmente. A avaliação e a necessidade ou não de registro de provisão para perda ao valor recuperável é suportada por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios e fluxo de caixa preparados pela administração.

Devido à relevância do valor do ágio, às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas de fluxos de caixa futuros descontados a valor presente, e pelo impacto que eventuais alterações das premissas de taxas de desconto e das projeções de geração de energia poderiam gerar nos valores registrados nas demonstrações contábeis, além do registro do ajuste de exercícios anteriores, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.

Os procedimentos de auditoria aplicados foram:

➤ Apreciamos o laudo de avaliação dos bens utilizado para efetuar o ajuste de exercícios anteriores e confirmar a existência do ágio;

➤ Examinamos o demonstrativo do fluxo de caixa projetado elaborado pela administração em conformidade com as premissas e tarifas adotadas pela ANEEL;

➤ Analisamos as projeções de geração de energia elétrica que suportam a mensuração da receita para a projeção do fluxo de caixa, considerando as estimativas e capacidade de geração das Usinas.

Considerando as premissas utilizadas pela administração nas projeções, concluímos pela razoabilidade dos valores registrados como ágio.

Outros Assuntos

Conforme divulgado na nota explicativa 23.d os índices de liquidez corrente e geral situam-se próximos e abaixo de 1, situação que a administração não considera um risco significativo de liquidez em razão de perspectivas de retorno dos investimentos, através de resultados positivos. Nossa análise a respeito dessa questão é de que se faz necessário o planejamento e a implementação de medidas que tenham por objetivo o alongamento dos prazos de vencimento das dívidas. A administração vem tratando dessa questão, contudo, entendemos necessário a implementação de medidas adicionais para a obtenção de melhores resultados e com isso atingir o equilíbrio financeiro em menor prazo. Entre as medidas adicionais destaca-se a suspensão de repasse de recursos para a Certel Desenvolvimento, que vem financiando seus déficits com os recursos da Certel Energia.

Demonstração do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado, apresentada para propiciar informações suplementares, não é requerida como parte integrante das demonstrações contábeis. Essa demonstração foi elaborada sob a responsabilidade da administração da cooperativa e submetida aos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo que trata da responsabilidade dos auditores independentes e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria do período anterior

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas e o relatório de opinião sobre as mesmas foi emitido em 06 de março de 2017, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrangem o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e apurar se existe inconsistência relevante com as demonstrações contábeis ou, com base no conhecimento obtido na auditoria, aparenta estar distorcido de forma relevante, e comunicar esses fatos em nosso relatório. Nenhuma informação adicional ao conjunto das demonstrações contábeis foi submetida para fins de apreciação e manifestação.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis. A administração elaborou as demonstrações contábeis valendo-se do pressuposto da continuidade operacional.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

a) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

b) Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

c) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

d) Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

e) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Forcemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre/RS, 12 de fevereiro de 2018.

 Assinado digitalmente por
JOSE ROBERTO SIMAS:
87179843091
Data: 2018-02-14 16:12:08

José Roberto Simas
Contador CRC RS 062801/0-1

DICKEL & MAFFI - AUDITORIA E CONSULTORIA SS
CRC RS 3.025

Rua Dr. Mário Totta, 714 - Sala 301 - Bairro Tristeza - Porto Alegre/RS - 91920-130
Fones: (51) 3269-3299 - 99714-9496 - contato@dickelmaffi.com.br
facebook.com/dickelmaffi - www.dickelmaffi.com.br

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Distribuição de Energia Teutônia - Certel Energia, no uso das atribuições que nos confere o Art. 43 do Estatuto Social, tendo em vista observações em reuniões do órgão durante o exercício de 2017, constatamos que o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado de Exercício, encerrados em 31/12/2017, em conjunto com as demais Demonstrações e Notas Explicativas que os acompanham, e consubstanciados no Relatório de Opinião dos Auditores Independentes, expressam adequadamente a situação patrimonial, econômica e financeira da cooperativa naquela data. Em razão disso, recomendamos a sua aprovação por parte dos associados em Assembleia Geral.

Teutônia, 12 de fevereiro de 2018.

Jovani André Agostini
Membro Efetivo
(coordenador)
CPF 978.735.350-53
Matr. 70.011

Ingo König
Membro Efetivo
CPF 196.687.240-20
Matr. 2.898

Nilo Thies
Membro 1º Suplente
CPF 178.911.830-15
Matr. 12.241

Imério Gonzatti
Membro 2º Suplente
CPF 071.273.400-72
Matr. 5.283

Roberto Carlos Wegner
Membro 3º Suplente
CPF 627.067.560-04
Matr. 73.188

Parecer conforme Ata Nº 106, transcrita no Livro de Atas do Conselho Fiscal nº 002, pg. 133.

As informações deste relatório estarão disponíveis no endereço eletrônico www.certel.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Erineo José Hennemann

Secretário

Silvério Brune

Conselheiros

Adelino Leo Horn, Augusto Domingos Favaretto, Claimar Domingos Kohl, José Inácio Flach, Nelson Nikolai, Pedro Afonso Klein, Remi Elói Klein, Rudi Pedro Kunrath e Silvo Landmeier

Conselho Fiscal

Efetivos: Jovani André Agostini, Ingo König e Ademir Sipp
Suplentes: Nilo Thies, Imério Gonzatti e Roberto Carlos Wegner

COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA TEUTÔNIA

Rua Pastor Hasenack, 370 - Teutônia / RS / Cep 95890-000
(51) 372.5555

DISQUE CERTEL ENERGIA
0800 516300 / 0800 520 6300

ESCRITÓRIOS REGIONAIS

Taquara

Rua Bento Gonçalves, 2338, sala I
51 3542.3222

Lajeado

Av. Benjamin Constant, 3.492 - Sala I
51 3710.1333

www.certel.com.br

www.facebook.com/cooperativacertel
www.linkedin.com/company/certel

